

IVALDINO TASCA

Sem Surpresa???

* Escudado em sua competência e a longa experiência de trabalho no IBGE o amigo Gervásio Neves não se surpreendeu com o tamanho da população de Passo Fundo que, pelo Censo-91, ficou muito aquém do que se imaginava. Para mim, confesso, foi surpresa! Falha do olhómetro. Nossa base era o visual da cidade, que entre 80 e 90 apresentou profundas mudanças e quem apostava menos - mesmo com a saída de Ernestina - falava em 180 mil habitantes, os mais otimistas em 210 mil. Não temos porque ficar duvidando do trabalho do IBGE, mas que foi uma surpresa. Isso não dá para negar.

Passo Fundo, tché

* Deu no Jôniel: "Passo Fundo perde mais da metade do seu território com as emancipações de Coxilha, Pontão e Mato Castelhano". Para quem

já perdeu núcleos como Sarandi, Marau, Tapejara, Ciriaco e muitos outros núcleos importantes vai se recuperar do susto rapidamente. Nossa visão tem que ser de médio prazo, pois chegamos a um ponto em que é muito interessante que tudo que gravita ao nosso redor se desenvolva ao máximo. O que se perde, eventualmente, neste momento deve ser encarado como investimento, pois quanto mais crescerem os distritos, hoje municípios, maiores benefícios teremos. É só esperar para ver...

Coxilha

* Pois o novo Município de Coxilha logo, logo vai ser conhecido por sedir uma agricultura, das mais tecnificada e produtiva do Estado. Ali estarão gente do calibre dos Stédile, Teixeira, basegio, entre outros, além da área de pesquisa da Braskalb, em termos de milho. São lavouras

que utilizam tecnologia e manejos de última geração que, para compensar nosso "ego" terão que buscar informações em Passo Fundo... Quem sabe a gente coloca um pedágio na divisa??? Em todo caso, é provável que o slogan do novo Município passe justamente por essa sua característica de uma agropecuária de alto nível.

Um recado!

* Um recado para o Gallas, da agência local do IBGE: o pessoal que trabalha a redação de O NACIONAL está informando que os recenseadores não passaram em suas residências. Com o que, eles querem saber se jornalistas não precisa ser recenseado.. Se precisa, falta alguém na continha do IBGE!!!

Cores & Cores

* Muito comum nos Estados Unidos a consultoria sobre cores tem dois pontos importan-

tes no Brasil: no Rio de Janeiro e em Passo Fundo. Aqui, quem presta tal assessoria é a Sandra Fragomeni, que fez o curso nos EE.UU. Ela é procurada por pessoas que desejam saber qual a melhor combinação de cores para o respectivo tom de pele. Com isso, além de organizar melhor o guarda-roupa, de melhorar o astral, pois a cor influencia o espírito a pessoa acaba economizando um dinheiro saudável nestes tempos bicudos, porque sabe o que vai comprar para melhor combinar com o que já tem em casa. A Sandra revela, ainda, que se estilo tem época, cor não tem idade... é só saber usar.

Quando Crescer!

* Quando crescer vou ser economista. Só para entender o que passa pela cabeça desses profissionais. Vejam: o governo aposta na recessão, com ela diminui a produção, cai o lucro das empresas, aumenta o desemprego, cai o consu-

mo e ele aumenta os impostos. É uma matemática diabólica que se não fossem as pessoas já teria criado um verdadeiro oásis cá entre nós. Segundo o Governo é assim que caminhamos para o desenvolvimento e quem conseguir sobreviver até lá vai ter o paraíso a disposição...

Apocalipse???

* Para alguns os quatro cavaleiros do apocalipse foram aposentados por ineficiência. Para quem gosta desse tipo de exercício, fazendo as contas sobre o fim do mundo, que tal pensar a respeito desse dado da Organização Mundial da Saúde revelando que a cada dia que passa surgem cinco mil novos casos de AIDS no mundo. Como não se trata de uma progressão aritmética - que ainda daria alguma luz - e sim geométrica, façam as contas para ver quanto tempo ainda temos até chegar à contaminação total com esse vírus.

Para Refletir

* Estava me perguntando: quem é que colocou o Sr. Jakes Rabelo - cassado por falsidade ideológica - no Congresso Nacional???? Fácil: foi a população que utilizou de forma equivocada essa arma maravilhosa chamada voto. E deu no que deu. Provavelmente o Sr. Jakes Rabelo seja apenas a consequência mais visível, mas palpável daquela avalanche de votos brancos e nulos registrada na última eleição. E possivelmente ele seja decorrência, ainda, daquelas pessoas - na sua grande maioria de bem que vivem dizendo que não gostam de política, que tem nojo de política. Estamos pagando o preço disso e mais ainda por causa do "messias" que desceu das Alagoas vendendo ilusões...

Parlamento Forte

* A tônica dos discursos do senador José Fogaça e do deputado Odacir Klein, ambos do PMDB, que participaram de um encontro em Passo Fundo no final de semana, foi em torno da necessidade de termos partidos e parlamentos

fortes. E a está a história dando lições que nós teimosamente não queremos assimilar. Procurem no mapa e vejam se encontram uma Nação que seja forte política, econômica e socialmente e que não tenha, como sustentação, partidos e parlamentos fortes. Esse é o segredo. Com o que, ter saúde do autoritarismo - responsável na prática pelas mazelas de hoje, é sinal de que está na hora de consultar uma oftalmologista...

Aldeia Global

* A velocidade da criação de novas tecnologias ultrapassa o limite da nossa imaginação. No começo da evolução da humanidade, o conhecimento mais elementar de como usar uma pedra pode ter levado milhões de anos para alcançar uma comunidade de localizada a poucos quilômetros de distância. Hoje, realidade e ficção são componentes de um mesmo universo e um conhecimento, uma tecnologia gerada no Japão, poderá ser usada no mesmo instante da sua geração, num país localizado no outro lado do mundo,

se usados os atuais mecanismos da comunicação.

Adeus Realidade

* Neste final de semana, a ficção mais uma vez superou a realidade. Depois que dois cientistas americanos passaram um trote na comunidade científica internacional, um grupo de ingleses conseguiu realizar, pela primeira vez, a produção de energia através de fusão nuclear, que é uma forma ilimitada, limpa e segura de conseguir energia, sem os perigos da fissão nuclear, características das atuais usinas atômicas e as armas apocalípticas armazenadas, que ainda apavoram o mundo. O domínio da fusão nuclear dá um poder divino ao homem e a capacidade de resolver todos os seus problemas. Resta ver se essa tecnologia e tantas outras, que são criadas diariamente em todo o planeta, passarão, junto com a humanidade eletrocutada, para o terceiro milênio.

Intolerância

* Isso tudo porque as notícias de fim de semana trazem matérias relacionadas com as pre-

visões antigas sobre os tempos que vivemos. Pressionada pelos movimentos de indivíduos miseráveis ou não que emigram como borboletas da miséria do 3º e 4º mundo, a intolerância racial está de volta com toda força nos países do primeiro mundo. Claro que hoje existe outro contexto histórico, outra forma de relação entre os povos e indivíduos. Mas, como ficou provado recentemente, você não pode dizer para onde as vertentes históricas serão conduzidas, com tantas forças fazendo pressão. Boa coisa é que não podemos esperar.

A AIDS

* De repente, tal como os marcianos que invadiram a Terra, no ficção de H.G. Wells (A Guerra dos Mundos), a nação mais poderosa que a história do planeta talvez, está chocado e vivendo um pânico controlado por causa de um micro organismo, um vírus conhecido por eles mesmo e para o qual, pelo jeito, não estavam dando a devida importância. O caso do super atleta do basquete "Magic Johnson" congelou

seus canais de linhas telefônicas atrás de informações sobre o vírus da AIDS e, da mesma forma, a cabeça dos americanos, principalmente daqueles em idade reprodutiva. Para eles, de outro lado, a dúvida é cruel: qual a maneira pela qual "Magic" foi infectado? Nós aqui no Brasil rimos da desgraça americana, cegos ante a realidade que nos empurrou para o terceiro lugar nas estatísticas mundiais. Mas nós rimos de tudo...

Renato Amarrado

5 - Para falar de uma desgraça menor e menos dramática eu como gremista não tão fanático, pergunto que trabalho terá feito para que o Renato esteja perdendo tanto gol. Teria alguns daqueles que eu faria, sem sombra de dúvida. Aquele de ontem, contra o Glória, pelo amor de Deus! Ele já está ganhando do Alfeu e do Alcindo, dois atacantes de uma mesma família, que eram acostumados a mandar prá lateral, bola picando na frente do gol. Assim não dá. É muita grana prá tanto gol perdido. (Esta coluna foi escrita com a ajuda do Gilberto Borges).

IVALDINO TASCA

Reforma Agrária???

* Modernidade??? São tantas as coisas a serem feitas até alcançá-la que os mais otimistas acreditam que apenas os que estão nascendo hoje tem alguma chance de desfrutá-la. Na aposentadoria, é claro. Entre os países que citamos como modelo a ser alcançado é interessante verificar qual deles não fez a reforma agrária, por exemplo, para chegar onde estão. Mais que uma questão ideológica ou política a reforma agrária é questão sociológica, com o que não depende de nossa vontade. Mais cedo ou mais tarde, na boa ou na peuleira, ela terá que ser feita sob pena de mandarmos a modernidade para o quarto milênio. Com o que, pegando as dimensões territoriais deste gigante - adormecido?? - sua densidade demográfica e o estágio do setor primário, não se compreende, com a lógica, porque estamos tão

atrasados nessa questão. Sem reforma agrária o capitalismo não vem, esta é a verdade...

Agricultura???

* Não faz muito a CFP - nem sabemos se existem com este nome, tal a barafunda de mudanças - publicou um estudo sobre "A política agrícola comum da CEE, do qual destacamos o seguinte tópico: "Então, temos uma situação inicial de penúria no pós-guerra, aliada a técnicas atrasadas de produção e comercialização agrícola em toda a Europa, com exceção da França. Houve a vontade política de se reverter este processo e, para tal, foi utilizado um sistema de sustentação da renda do produtor baseado em preços garantidos pelo Governo e no desestímulo à importação de produtos que competiam com os da Comunidade. A produção com o escoamento garantido

a nível institucional gerou excedentes estruturais que ajudaram a deprimir os preços mundiais". Sacaram???

Fator Essencial

* Famine e depende do exterior a Europa toda decidiu, depois da Segunda Grande Guerra Mundial, garantir ao menos comida para seu povo.

E quais as bases disso??? Uma frase, de um documento da conferência de Stresa, realizada em 1958, esclarece tudo: "a agricultura deve ser considerada parte integrante da economia e fator essencial da vida social". Quer dizer: só nós brasileiros achamos que comida não é importante, que não se trata de uma questão de segurança nacional, que ela é essencial para manter a dignidade das pessoas e achamos que os agricultores tem que ser abandonados à própria sorte. Pois é, e ainda falamos

em modernidade...

Jacutinga & AIDS

* Jacutinga, que não fica muito longe daqui, protagonizou um acontecimento inusitado por causa de um caso de AIDS, ainda não confirmado, com a tentativa de incendiar a casa do suposto alidético. Barra pesada que exigiu inclusive uma nota oficial do Prefeito Municipal, tão tenso o clima criado. Incrível como para casos dessa natureza não temos a menor restrição em atirar a primeira pedra. Caso típico para Freud, que se não explica tudo encontra sempre uma forma de justificar o que se passa nas insondáveis profundezas de nossas cabeças. Eta mundo véio sem porteira tchê...

Collor & Brizola

* Pimenta nos olhos dos outros é colírio! Durante visita que o presidente da Repúbli-

ca realizou no Rio de Janeiro o Governador Leonel Brizola mandou retirar faixas com os dizeres "Collor e Brizola" - os dois eles encomodam muita gente - e avisou que não queria manifestação alguma. Quer dizer: façam o que eu digo mas não façam o que eu faço. É assim que vamos levando, batendo, hora no prego, hora no prego, ora no prego.

Quem diria???

* Deu no jornal: "Crise econômica brasileira está atrasando o Mercosul". Seria uma bela piada se ao sorrir não doesse profundamente, inclusive no nosso tão escasso orgulho nacional. E nós aqui com medo do Mercosul - embora a modernidade exigida. O pessoal ao redor - Uruguai, Chile, Argentina, Paraguai sentando o ferro. Pois é, o gigante além de adormecido, parece que está parafítico.

IVALDINO TASCA

Cirurgia

* Hora de cirurgia, cirurgia. Claro, a Câmara Federal fez apenas a sua obrigação. Mas a cassação do mandato do Sr. Jabes Rabelo está repercutindo com tanta intensidade que chega a ser surpreendente. Tem gente que parece que deu um banho na alma. Exagero??? Sim, se o moral dos brasileiros não tivesse tão baixo. E é nesse contexto que precisamos avaliar a decisão da Câmara Federal (150 parlamentares ainda nos devem uma explicação) para compreender um pouco melhor a reação das pessoas. Na prática, depois de sucessivas delusões, que começaram com as "Diretas Já" a população acredita em poucas coisas.

Bonde da história

* Agora, concordamos com o professor Catharino Ferreira, para quem a cassação do mandato do Sr. Jabes Rabelo, constitui-se num marco da história do Parlamento. Parece que a

partir desse episódio - cuja repercussão seria menor em outros tempos - podemos começar algo de novo em relação ao segmento político. É apenas uma semente, é verdade, mas é bom não esquecer que a terra multiplica tudo o que for semeado na hora da colheita...

Medicina

* Recebo um recado: "Merece aplausos a decisão da AMB e da AMRIGS em adotar providências para que os futuros cursos de Medicina tenham um padrão tecnológico mínimo. Mas entendemos que as duas instituições devem ir mais longe e avaliar todo o ensino médico, pois hoje o profissional se forma fechado dentro de quatro paredes, como se o mundo real, aqui fora, não existisse". Pois é, transmitido o recado...

Plebiscitos

* Dezenas de comunidades vão às urnas amanhã em bus-

ca de sua maioria. É verdade que ocorrem alguns exageros o que, em momentos de dificuldades financeiras é bom evitar, mas na prática, não temos um exemplo de comunidade que regrediu após conseguir a emancipação. E são muitas as histórias de distritos que sumiram do mapa porque deixaram passar a hora de consolidar a maioria. Com o que, domingo será um dia de muito "sim".

Ipiranga

* Olha aí uma gaúcha mandando ver! É a Ipiranga que abriu, no Rio de Janeiro, um posto de venda de gás natural diretamente ao público. Uma dose - homeopática - de bairrismo, de quando em quando, não faz mal para ninguém.

Sobe Fleury!!!

* Dizem, os entendidos, que em política, o caminho mais curto não é uma reta. Dizem, ainda, que em política o tem-

po pode contar muito pouco. O Collor, por exemplo, se fosse pensar no tempo não seria presidente da República. Com o que, fiquem de olho no Governador Luiz Antonio Fleury que, de figura sem expressão entre os figurões nacionais sai de uma Secretaria de Segurança, lugar que tradicionalmente não promovem ninguém, para o Governo do Estado de São Paulo e, nos últimos dias, alcança a aura de um dos principais presidenciáveis. Desceu Quêrcia, subiu Fleury, com o que, os paulistas parecem que não vão abrir mão da presidência - se o parlamentarismo não vier antes...

Manjerição

* A Manjerição criou um serviço interessante e de muito bom gosto em passo Fundo, que merece um registro. Trata-se de uma "Café da manhã", numa variedade incrível, entregue numa bela cesta a partir das seis horas da manhã. Para quem deseja retri-

buir ou fazer uma gentileza e mesmo dar um presente delicado, essa pedida do Manjerição é finíssima e já começa a fazer sucesso. Quem monta a cesta é o cliente e o restante é com a Gilda, que ousou com esse novo serviço e começa a obter o merecido sucesso.

Em tempo: além do Café da Manhã tem as cestas "Final de Tarde", para um aperitivo e o "Feliz Aniversário". Tem mais, a entrega é gratuita e quem já recebeu diz que é "loco de especial".

Encontro do PMDB

* Fogaça, Forster, Odacir, Schirmer, Brito, Dexheimer, Ponte, entre outros, é o time que o PMDB traz a Passo Fundo hoje para um encontro no CTG Dom Felipe de Nadal, quando o partido fará um produtivo debate em torno do momento nacional, das mudanças que vai introduzir no seu programa e sobre as eleições municipais do ano que vem.

IVALDINO TASCA

Tangos & Tragédias

É bastante difícil falar de amor, na vida real, no momento em que vivemos. Nenhum homem é uma ilha, disse Hemingway e não é possível, por mais distante que estejamos, não sentir a tragédia de irracionalidade que se abate de forma inesperada sobre a inconsciência da sociedade.

Infelizmente, a humanidade avança em termos de conceitos, pela dor. Claro que nem sempre a desgraça próxima é motivo de evolução mas, como um todo, sen-

do um organismo interligado, nós fazemos parte de imensa memória e sofremos igualmente o bárbaro escondido nesse oceano mental salta e agride, sem explicação, um ente querido.

Está dito então, que nós evoluímos mas as partes incultas ligadas ao instinto ficaram sepultadas nas camadas mais rudimentares do comando cerebral. Sob seu impulso, o homem regride aos níveis elementares das relações selvagens entre os sexos, relação que sempre premiou as fêmeas com o tacho da violência, do domínio e da intolerância.

O sentimento de posse

do macho sobre a fêmea ainda explode de forma sistemática não só nos extratos sociais mais elevados mas no todo dessa sociedade em decomposição.

O irônico é que os acontecimentos se aprofundam justamente no instante em que o patamar evolutivo da sociedade jovem aponta para um liberalismo, expresso no ato de "ficar". Mas estamos longe de aprender a amar, os impulsos que alguns respondem resultam mais no ato de possuir, levando a extremos cuja descrição nossa lógica não admite para o século XX.

Quando nos imaginamos super homens, informados pela esfera de lazer e informação, salta de trás da imagem uma figura oposta àquela que estava sendo mostrada e essa figura é a representação, como um pesadelo, das formas mais incultas e involuídas que o homem foi deixado na história do seu desenvolvimento.

Nossa sociedade, no geral, ainda levará muito tempo para conseguir amar com liberdade, porque o bárbaro está espreguiçando e, tal como a cobra de pano na caixa do mágico, está sempre pronto a saltar, de surpresa.

Nesse sentido, é impor-

ta a palavra do poeta alemão Rainer Marie Rilke, no seu "Cartas a um jovem Poeta", quando ele fala sobre o amor:

"O amor, antes de tudo, não é o que se chama entregar-se, confundir-se, unir-se a outra pessoa. Que sentido teria, com efeito, a União com algo não esclarecido, inacabado, dependente?

O amor é uma ocasião sublime para o indivíduo amadurecer, tornar-se algo em si mesmo, tornar-se um mundo para si, por causa de um outro ser".

Gilberto Borges
Interlig

AMB & AMRIGS

* A Associação Médica Brasileira (AMB) e a Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS) vão ingressar na Justiça para impedir a realização dos vestibulares das Faculdades de Medicina de Cruz Alta e Ijuí, alegando que a implantação dos dois cursos não "conseguiu os trâmites legais".

E se posicionam contra a "criação de cursos de medicina que não atendam os critérios mínimos de qualificação estabelecidos pela legislação vigente.

Sem isto, existe uma séria ameaça à vida do paciente".

Quem acompanha a luta dos órgãos de representação médica em torno da recuperação da imagem do médico, sabia que isso acabaria acontecendo, mais cedo ou mais tarde.

Imagem do Médico

* Entrar no mérito dessa questão chega a ser uma temeridade. Mas vejam: as lideranças médicas do País, de há muito,

vem colocando que entre as causas que desgastaram a imagem do médico está a proliferação das faculdades que acabam formando profissionais sem a necessária capacitação para trabalhar. Na prática, entretanto, a esse nível, nada era feito, com o que tínhamos apenas um outro belo discurso, cheio de boas intenções.

Claro, não é fácil tomar uma decisão dessa natureza, quando entram em jogo as aspirações de comunidades como Cruz Alta e Ijuí. Com o que é necessário dizer que a AMB e a AMRIGS, além de demonstrarem coerência, estão revelando coragem com essa atitude.

Quem perde???

* Alguém vai sair perdendo com a decisão da AMB e AMRIGS??? Claro que não. E isso é que parece difícil de entender, algumas vezes, com a falta de providências semelhantes, inclusive em outras áreas. Se os dois cursos não continuarem, ninguém perde e se funcionarem é porque es-

tão dentro dos requisitos mínimos para uma profissão de tantas responsabilidades com a vida, e todos ganharão. Num hora dessas e em tais circunstâncias, um valor mais alto que o bairrismo se levanta e precisa acatamento!!!

Situação da SARGS

* É lamentável a situação em que se encontra a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul (SARGS), que já foi uma das instituições mais respeitáveis do Estado e que agora está decadente, não tendo credibilidade, inclusive entre os agrônomos gaúchos.

Os problemas aumentaram ainda no processo eleitoral anterior, que não teve a transparência necessária e se agravaram no decorrer da atual gestão. A politicalha é tanta que as eleições, marcada para amanhã, dia oito, foram adiadas. Fica a expectativa para a assembléia do dia 20, pois uma recomposição da SARGS passa pela eleição da nova diretoria, onde a chapa de oposição é liderada pe-

lo passo-fundense Carlos Alberto Romero.

Cargo Público

* Do colunista José Barrionuevo, do Correio do Povo: "a secretária da Educação, Neuza Canabarro, barrou o acesso de um repórter e de um fotógrafo do "Correio do Povo" à entrevista coletiva convocada pela própria assessoria de Comunicação da SEC. Com esta discriminação, a Secretária evitou ser questionada sobre a compra de 25 mil ventiladores, muitos deles para escolas em que o teto está desabando, como foi mostrado em programa de TV. A Secretária exerce uma função pública, com salário pago pelo contribuinte e, portanto, tem obrigação de prestar contas à sociedade através da imprensa, goste ou não das notícias publicadas. É um princípio básico da democracia".

Sementeiros

* Os produtores de semente do Brasil, Uruguai, Argentina

e Paraguai deverão estar reunidos em Porto Alegre, em março do ano que vem, para discutir o processo de integração do setor. Mauro Eichler, tesoureiro da APASSUL, diz que o encontro é indispensável para uniformizar procedimentos, tendo em vista que o Brasil impõe muitas barreiras, algumas até ridículas, enquanto os demais países se relacionam livremente...

Futuro do Trigo

* O resultado na comercialização da atual safra de trigo será decisivo para determinar o desempenho da cultura no próximo ano. Isso ficou claro durante a reunião que a Câmara Setorial do Trigo realizou em Passo Fundo, nas dependências do Centro Nacional de Pesquisa do Trigo. Mais ainda: a única garantia que essa importante cultura - e tem gente que ainda quer discutir se ele é ou não é importante - tem atualmente é a palavra do Presidente da República. Vou fazer de conta que estamos num País sério, com o que isso é suficiente...

IVALDINO TASCA

Limpendo a área

* A Câmara Federal vive hoje um dia histórico, quando decide se cassa ou não o mandato do deputado Jakes Rabelo que falsificou um documento do Parlamento, utilizado, posteriormente, para facilitar o tráfico de cocaína. O Rabelo esperneia e acusa o presidente da Câmara, o gaúcho Ibsen Pinheiro, de estar gastando rios de dinheiro para convocar os parlamentares para reunião de hoje. Mas não tem nada não, o Legislativo comprovou a falta de decoro - nome bonitinho para a sacanagem - e deve aplicar a penalidade prevista. O resto é conversa, e se deputado não for cassado a área continuará suja e o parlamento desmoralizado.

Satisfação???

* O deputado Mendonça Neto, do PDT de Alagoas - só podia ser alagoano??? - diz

que o presidente Ibsen Pinheiro deseja a cassação de Rabelo para dar uma satisfação à opinião pública e está propondo apenas uma suspensão e licença para o STF julgá-lo. Parte dessa ronha que amolece o ânimo nacional está, também, nessa mania de colocar panos quentes, de lavar as mãos na hora de decisões mais delicadas. Neste caso a sociedade necessita de satisfações, sim, e espera que os parlamentares não faltem com o decoro e cumpram suas obrigações...

Não presta

* Vejam bem, as atitudes corporativistas têm contribuído para as perigosas generalizações, cuja decorrência mais cruel é a tese do "nada presta". Os médicos não prestam, os advogados não prestam, os jornalistas não prestam, os empresários, os agricultores, os políticos não prestam - isto é o que, de forma generalizada,

permeia o pensamento da chamada opinião pública. E por que??? Simples, há uma tendência do espírito de corpo - ou seria de porco, sem ofender os suínos? - sobrepujar a postura ética, lavando as mãos com as minorias que emporcalham a categoria sem receber punição. É por isso que a opinião pública acaba concluindo que todos estão em pecado. Síndrome da primeira pedra???

Greve do poder???

* No Brasil o surrealismo não tem mais limite. Aqui até o PODER faz greve. As do Poder Judiciário se tornaram comuns. E agora, para demonstrar que nossa capacidade em busca do inusitado não se esgotou as Prefeituras fazem greve.

Já pensaram o Palácio do Planalto decretando uma greve, ou o Exército, a Marinha e a Aeronáutica??? Do jeito que as coisas andam não levem por surpresa.

PDS não quer PFL

* A Executiva Estadual do PDS não quer fazer aliança com o PFL nas eleições municipais do próximo ano, por se considerar "infinitivamente mais bem estruturado", conforme a "ZH" de ontem. Essa vou esperar para ver, pois por onde se anda a coligação "mais natural" é justamente entre os dois partidos. O interior vai seguir a recomendação???

PTB no páreo

* Quando a gente diz que é cedo para algumas coisas, quando se trata de política, tem gente que torce o nariz.

Mas vejam que o PTB, de uma hora para outra, se coloca no páreo para conquistar a Prefeitura de Passo Fundo no ano que vem. Ilmo Santos foi chave, o pilar, na organização do PDT em Passo Fundo e se agora conseguir levar um bom time para o PTB a correlação de forças em Passo Fundo se altera profunda-

mente. Ainda mais se essa história do Zílio - ainda não acreditado - for confirmada. A presença de Ilmo Santos transforma o PTB de coadjuvante em ator principal no cenário político local e, de lambuja, lança um torpedo na proa do PT...

Quem ganha???

* Quem ganha com o enfraquecimento do PDT e o fortalecimento do PTB a partir da decisão de Ilmo Santos??? Muito cedo para afirmações mais definitivas. Mas notem o seguinte: o PDS está gostando e o PMDB também. A esse respeito o presidente Meri de Paula disse que "estávamos certos quando dissemos que o PMDB tem que pensar em si mesmo, reunir forças e só discutir alguma possibilidade de coligação no ano que vem". Na prática o quadro sucessório não está decidido porque o PSB e o PT também se articulam de modo diferente e estudam estratégias que os possam colocar na Prefeitura.

30/08/91

IVALDINO TASCA

MÚCIO & "ON"

O NACIONAL circula hoje de cara nova. Encolhe no formato e cresce no número de páginas. Coincidência ou não essa revolução inicia quando se completam os dez anos da morte do Múcio de Castro, responsável por várias transformações que fizeram o jornal se manter nessa caminhada que já dura 67 anos. Embora ele sempre relutasse em mudar o formato, tenho a convicção que acabará recebendo a novidade como uma homenagem, pois se trata de outro passo no futuro.

O velho Múcio entrou em O NACIONAL, pela primeira vez, de calças curtas e descascando bergamota. Época em que, a exceção da imprensa -- se não falha a memória uma "Alauzette" vinda da França -- tudo o resto era manual. Sua primeira revolução foi ingressar na linotipia que, entre outras coisas, aumentou o consumo de leite entre os funcionários, por causa do chumbo. Mais tarde viria O NACIONAL diário, o sistema "off-set", este último, criando as bases para o ingresso na informática, introduzida pelo Múcio Filho. E, agora, troca de tamanho.

E a gente faz a estréia no novo "ON" com aquela sensação de quem entra na mesma casa que teve o forro rebaixado. Mas logo vamos nos acostumar. Primeiro, porque temos essa capacidade de nos adaptar rapidamente e, segundo, porque esteticamente o ambiente -- no caso a apresentação gráfica -- fica mais agradável. E, apesar do segredo com que a Zulmara trata os projetos de mudanças, sabe-se que a cor não deverá demorar muito a chegar. Sucesso a todos!

A LIÇÃO DO AEROPORTO

Finalmente saímos da era do "campo de aviação", "campo de pouso" para um aeroporto. A iluminação foi outro passo importante nessa caminhada. Afinal de contas Passo Fundo merecia esse melhoramento e, como diz a sabedoria popular, em alguns casos "antes tarde do que nunca". O aspecto importante, na conclusão desse melhoramento, é que nele tem a presença do PDS, governo Carrion, PFL, governo Jair Soares, PMDB, governo Simon, e PDT, governos Dipp e Collares.

Lembrei disso apenas para dizer que, apesar da rotina, algumas coisas já mudaram, e para melhor, neste País collorido. Antigamente essa participação pluripartidária era impossível, até porque existiam dois partidos. Mas não era por isso, não. Era costume da Arena tratar a pão e água -- já que comandava a União e o Estado -- os municípios administrados pelo MDB.

O ex-prefeito Guaracy Marinho, por exemplo, sempre teve o azar de encontrar a agenda do Governador, dos Secretários, do Presidente e dos Ministros, cheia, saindo pelo ladrão. Jamais conseguia audiência, quanto mais alguma ajuda. Na inauguração da sede do Banco do Brasil de Passo Fundo, por exemplo, o Guaracy foi tratado como um estranho à comunidade e quem salvou a situação, naquela época, foi a sensibilidade, a dignidade do então gerente, sr. Raul Voltolini, que interferiu com os organizadores do evento, todos vindos de Brasília.

PONTOS PARA O DIPP

Ao determinar a interdição de uma escola do Municí-

pio e de reconhecer, publicamente, que houve falhas na Secretaria Municipal de Educação, o prefeito Airton Dipp deu outra demonstração do porquê adquiriu um grande prestígio na comunidade. Agindo dessa maneira ele ganhou pontos, mata a possibilidade de críticas da oposição e dá uma rara contribuição para melhorar o nível dos políticos e da política.

ADOLESCÊNCIA

Entre os palestrantes da Primeira Jornada de Estudos sobre a Adolescência, a ser realizada em setembro aqui em Passo Fundo, está o psiquiatra Sérgio de Paula Ramos, um especialista de renome nacional. Para se ter uma idéia de seu prestígio e capacidade cite-se que ele foi o entrevistado, nas páginas amarelas, da edição de 24 de julho deste ano da revista "Veja".

"O que os pais devem fazer quando descobrem que seu filho usa drogas", foi a primeira pergunta da jornalista Thais Funado. Resposta: "a primeira coisa a fazer é não criar pânico. Trinta por cento dos adolescentes brasileiros experimentam algum tipo de droga ilícita e apenas 2% ficam dependentes. A segunda coisa é tentar resolver o problema com os recursos que existem na própria família". E entre os recursos, claro, o diálogo.

FALANDO NISSO...

Mas, falando em drogas, o que deu a investigação sobre os dois passo-fundenses presos no Paraná??? A imprensa calou sobre o assunto mas muitos não esqueceram. Até porque a semana foi de muita boataria em torno desse problema, e apenas dando prosseguimento às infundáveis conversas de pé de ouvido que só aumenta a fantasia e deixa o caminho livre para os mafiosos...

Ivaldino Tasca

E a legitimidade

* Ficou tão evidente a necessidade de mudanças na nova Constituição que os próprios constituintes marcaram uma data - 1993 - para uma revisão da Carta Magna. Foi uma maneira de remediar alguns vícios, entre os quais o fato da Assembléia Nacional Constituinte ter sido também Congressual, e por isso mais sujeita a interesses menores. E agora, num jogo bruto que envolve até os governadores, o presidente Collor propõe profundas modificações sem que se tenha a chance de questionar a legitimidade da iniciativa.

* Mas que país é este onde as transformações são tão rápidas que uma Constituição fica velha em três anos??? Ainda bem que as reações contrárias à vontade imperial do Presidente ganham impulso, inclusive dos prefeitos, como é o caso de Airton Dipp, preocupado com a sangria de recursos que ocorrerá nos municípios. Um dos nossos males é este de sermos muito sabidos, mas tão sabidos, que o que vale amanhã ficou velho ontem...

Sem legitimidade em nossos atos não chegaremos a lugar algum, muito menos, numa Constituição adequada.

É MAGALHÃES

* Antes que a coisa tome vulto, o que poderia até se refletir depois na hora da contagem dos votos, é bom esclarecer que o Zenóbio que o PMDB já tem como candidato a candidato nas eleições de 92 é Magalhães e não Guimarães. Pelo número de observações que foram feitas desde logo é plausível concluir duas coisas em relação ao tópico de terça-feira: uma, que o número de leitores aumentou; embora o retorno do Argeu Santarém - agora no Paralelo 30 - ao "Diário da Manhã"; outra, que repercutiu bem a decisão do Zenóbio Magalhães disputar a convenção do PMDB.

OS MÉDICOS

* Muitos acharam fantasia demais quando falamos aqui sobre a possibilidade de vários médicos concorrerem a Prefeito em 1992. Pois é, mas o quadro ainda permite dizer que não é só fantasia não. Ito Brandão já está certo pelo PSB; Zenóbio coloca o nome a disposição no PMDB; Jaime Debastiani, incentivado pela alta cúpula do PFL gaúcho está no páreo; Ruy Donadussi continua com o um nome muito forte dentro do PDS e está disposto a encarar a parada; Rudah Jorge ainda tem grandes chances pelo PDT, principalmente agora que o Karczeski aceita ser presidente do partido e transpirou que o nome bomba do PL é um médico...

SEMEATO & ARROZ

* Em 1981 a Semeato pegou uma "TD",

especial para plantio direto em trigo/soja, fez algumas modificações e foi fazer experiência, com esse tipo de semeadura, no arroz irrigado. Foi uma revolução, pois o sistema, além de reduzir os custos da lavoura orizícola em até 30%, faz bom controle da praga que é o arroz vermelho (ou preto), estabilizou a produção e a produtividade e impediu que perto de 50% da atual área de cultivo fosse abandonada pela dificuldade de controlar o inço. E deu outro passo importante quando criou a TS-14 Taipadeira, que deu novo enfoque ao setor. Dez anos depois, a Semeato comemora o sucesso, exporta sua experiência para os EE.UU, e traz mais um galardão para Passo Fundo. E o Raul Bortolon, com razão, solta foguetes...

UNIMED/20 ANOS

* Encurralados por uma assistência estatal humilhante, uma cruel queda do poder aquisitivo da população e o crescimento da chamada medicina de grupo, bancada por grandes empresas, parte dos médicos gaúchos, em 1987, decidiram seguir o exemplo dos colegas de Santos-SP e partiram para o cooperativismo. O sistema UNIMED completa em 1991 20 anos e alguns números demonstram que o cooperativismo de trabalho médico veio para ficar: são 21 UNIMEDs, perto de 8 mil médicos cooperados e aproximadamente 850 mil usuários.

* Segundo o presidente da Federação das UNIMEDs do Estado, Nilson Luiz May, o cooperativismo tem dois grandes desafios pela frente. Um, a consolidação da Seguradora, caso seja necessário ingressar no seguro saúde e, outro, implantar nacionalmente o chamado Sistema UNIMED, com o qual qualquer usuário, de qualquer parte do País, poderá ser atendido em qualquer local, apenas com a apresentação de uma carteirinha. Com apenas 5% da população podendo bancar os gastos com saúde e com o Estado, agora entrando na modernidade "hard", se negando a garantir saúde aos seus súditos, o cooperativismo é a safada que resta para aqueles que ainda não se tornaram miseráveis...

ACISA ATENTA

* Outro dia fizemos aqui um comentário e prontamente a ACISA manifestou sua posição. Faço o registro apenas para assinalar que, sob o comando do Luiz Alberto Carrão, a Acisa, além de atenta tem demonstrado agilidade, o que é muito bom nestes tempos difíceis, e melhor ainda porque, como diz um antigo ditado, cavalo encilhado não passa duas vezes em nossa frente.

25/08/91

Ivaldino Tasca

Arte na parede

Erasmus de Rotterdam sonhava com um lugar tão magnífico, neste mundo velho sem porteiras, onde as pessoas não tivessem a necessidade da arte. Mas como, por enquanto, isso somente seria possível sem as pessoas (será???), não resta outra alternativa senão continuar sonhando, pois a compulsão pela expressão continua a mesma dos homens das cavernas.

Em parte é por isso que tanta gente se derrete diante de uma parede, de um muro -- sem resistir ao impulso de ali deixar sua marca. Claro, o mau gosto, em regra, tem sido de doer e a quase totalidade dessas "manifestações" apenas emporcalham um lugar tão nobre quanto uma parede, um muro, que ali estão à espera de um pedaço do nosso espírito, um naco daquilo que o ser humano tem de mais fantástico.

Mas, de quando em quando, surge algo semelhante àquela briga entre Nietzsche e Deus, no metrô de Nova Iorque, onde um anunciou a morte do outro. Numa parede da avenida Getúlio Vargas, no Menino Deus, em Porto Alegre, um espírito inquieto deixou uma marca profunda: "Saudade, às vezes, é uma necessidade urgente do futuro".

Feijão, arte & arroz

Dia desses um gaiato perguntou: "num País como o nosso, onde a maioria não tem o feijão com arroz é justo falar, se preocupar com a arte???" Não me meti na conversa e não fiquei até o fim do papo, mas garanto que não houve um denominador comum. Até porque, até hoje me pergunto, se é possível separar as duas coisas. Dizem que é coisa dos ocidentais essa de fracionar, decompor, fragmentar o que é único na sua multiplicidade e estabelecer, como definitivo, que uma coisa é fundamental, em detrimento de outra, sobre a qual -- em regra -- nada sabemos, temos medo, não dominamos. Não é por outra coisa que nós conseguimos a façanha de destruir o ambiente, com a desculpa de sobrevivermos, esquecendo que estamos destruindo a vida. Antropofagia requintada???

Humores & amores

Muito interessante a matéria da "Veja" sobre o "larremoto" presidencial. A partir dessa briga Collor & Rosane fazem um casal comum, para o desespero do povo que gosta de curtir, quando se trata de gente famosa, aqueles aspectos característicos que envolvem "o discreto charme da burguesia". O que pensar de um marido que faz questão de tornar pública a crise que envolve o relacionamento com a mulher??? Pois foi o que o presidente

fez, que agora deve estar adorando as milhares de linhas escritas em torno do caso.

Um pequeno trecho da matéria de sete páginas, que a "Veja" publica sobre os humores e amores de Collor e Rosane, é de aparvalhar: "Na semana passada o Presidente fez questão de exibir sua mão esquerda sem aliança para os fotógrafos, tratou a primeira-dama com descortesia na segunda-feira, recusando-lhe um cumprimento, e ostentou uma carranca mal-humorada quando colocado ao seu lado".

Temos o direito de exigir de um presidente da República um comportamento diferente daquele que caracteriza os simples mortais?? ? Essa é uma questão dúbia, até porque, um presidente não passa de um simples mortal. O que muda é sua responsabilidade, pois em suas mãos estão grande parte do futuro de nós pobres mortais. A pergunta é procedente porque, não deveremos levar por surpresa, tal o nível do "larremoto" se os dois forem pros tapas... Ou já é grossura minha, um pobre mortal???

Engarrafamento

Certa vez, em Brasília, todos os que jantavam começaram a levantar das mesas, num movimento semelhante ao da "ola", e correr para a janela. Não resisti, mesmo sabendo que curiosidade mata. Nada vislumbrei além de um imenso engarrafamento. Qual o problema??? -- perguntei ao cidadão de lado, com aquele ar de bobeira que marca os que não estão vendo nada de diferente. E a resposta veio rápida: "este é um momento histórico, você está vendo o primeiro engarrafamento da história de Brasília".

Quer dizer: o cotidiano havia derrotado o gênio de Oscar Niemayer e sem qualquer fato relevante, os carros estavam trancados, repetindo o fenômeno corriqueiro de qualquer cidade grande. Lembrei disso ontem pela manhã ao presenciar um incrível engarrafamento na Capitão Eleutério, onde isto está se tornando comum e por constatar que Passo Fundo começa a "cheirar" cidade grande. Bobagens??? Pô, ontem era sábado e hoje é domingo, dias em que nos damos o direito a certas frivolidades...

Bom-Bril

Segundo os analistas a propaganda brasileira tem qualidade, criatividade e competência de nível internacional. Na verdade, em termos de televisão, de há muito tempo que a propaganda é a melhor coisa a ser vistas em determinados horários. E foi assim com a Bom-Bril ao anunciar o Pinho Brill utilizando daquela música da dupla Leandro e Leonardo. Percutiu mais do que aquele programa do PP

Ivaldino

Tasca

Corrupção

Cada vez que alguém fala sobre ou faz alguma denúncia a respeito da corrupção no País, ocorre o risco de cair no ridículo. Não tem assunto mais velho, e infelizmente mais atual do que esse. O jornalista Rubem de Azevedo Lima se deu o trabalho de contar quantos discursos já foram feitos, na Câmara Federal e no Senado, sobre esse tema, para demonstrar que, embora sério, nada de prático tem sido alcançado.

Durante o período em que o presidente José Sarney esteve no governo foram feitos 207 discursos na Câmara e no Senado, denunciando todo tipo de crime, de atos lesivos aos interesses do Brasil e da população e tudo continuou na mesma. E agora, no governo do presidente Collor, nos encaminhamentos para um novo recorde, pois em pouco mais de um ano foram feitos 157 discursos denunciando todo tipo de sacanagem. E nada mudou, e, pela história deste sofrido Brasil, nada vai mudar, a não ser na parte que penaliza a sociedade...

Apenas um dólar

Essa questão da corrupção é parecida com aquela sobre as bruxas. Ninguém acredita, mas que elas existem, ninguém duvida. Em Santa Bárbara do Sul, num desses infundáveis encontros para discutir o futuro do nosso trigo, um alto funcionário do Banco do Brasil disse, em dado momento, que os esquemas fraudulentos são tão perfeitos e contam com tanta gente importante protegendo esses movimentos, que é impossível chegar ao fim da meada.

Tempos mais tarde, noutro desses encontros sobre o destino da triticultura, desta vez em Palmeira das Missões, voltamos ao assunto com o mesmo funcionário do Banco do Brasil que, diga-se por uma questão de justiça, tem uma limpa folha de serviços prestados. "Se para cada tonelada de trigo que tivermos que importar alguém ganhar apenas um dólar, chegará ao final de um ano com uma baita bolada", disse ele. E a previsão, que vai se confirmar, é de importarmos quatro milhões de toneladas de trigo. E a propina não será de apenas um dólar por tonelada, porque essa quantia é ridícula... E como provar??? Como pegar??? São esquemas bolados dentro da lei, com muita antecedência e que na prática nada têm de ilegal. Enquanto alguns poucos colocam milhões de dólares no bolso, o trigo brasileiro vai pro brejo e quem berra a denúncia está sujeito a ir em cana...

Varejo no jornal

Um trabalho recente sobre "A Propaganda de Varejo" feito em conjunto pelas empresas Gouvêa de Souza & MH e InterScience revela uma situação privilegiada dos jornais nesse setor. O investimento publicitário do varejo tem se concentrado em jornais tanto no Brasil como na Austrália, Inglaterra, Japão e Estados Unidos. O levantamento da GS & MH mostra que a partir de 1982 o jornal foi se tornando a mídia preferida dos varejistas enquanto declinaram as verbas destinadas à televisão, rádio e revista. Eis uma boa notícia para quem faz jornal...

A sede do PMDB

Por um conjunto de problemas o PMDB local acabou fechando momentaneamente sua

sede, o que gerou grandes descontentamentos entre os filiados. Tanto é assim que, em breve, uma outra será aberta porque o partido se ressentiu de suas reuniões rotineiras. E o vereador Delmo Alves Xavier, tão cioso em colocar os pontos nos "iii" insiste em errar de alvo quando se trata de apontar a causa efetiva desse fechamento.

Aliás, o PMDB local sofre de uma praga antiga, que tantas tristezas já proporcionou a todos, que é essa de um grupo jogar em favor da divisão, de desestabilizar novas e possíveis lideranças, de impedir que o partido renove seus quadros, que novos nomes ganhem espaço para levar adiante toda uma longa história de lutas. Se o vereador Delmo Alves Xavier puxar bem pela memória ela saberá descobrir porque houve o fechamento da sede e porque, ainda, o PMDB local não tem até hoje um deputado federal e porque ficou sem um deputado estadual...

Eleição na AMRIGS

Pega fogo, depois de muito tempo, uma eleição sucessória na Associação Médica do Rio Grande do Sul. Ontem esteve na cidade o dr. Marco A. Becker, da chapa 2, de oposição, e da qual faz parte, concorrendo a diretor de Assuntos Extraordinários, o passo-fundense Alberto Villarroel Torrico. Da região, como delegados junto à AMB, concorrem Geraldo Tessler e José Marques Conceição. Há muito tempo não se via uma campanha tão intensa e incisiva como esta de 1991. Becker, segundo seus seguidores, quer dar uma nova roupagem à AMRIGS neste momento de profunda crise na Medicina e que envolve de modo terrível os profissionais. Sem esquecer a população, que continua carente de atendimento.

Revistas crescem

As revistas estão crescendo, ganhando mais espaço, conquistando mais leitores. Dados da Marplan, referentes a 86/90, mostram que enquanto a população cresceu 9% o número de leitores de revistas aumentou o dobro, 18%. O que a gente constata a "olho nú" nas bancas, pelo crescente número de títulos, que confirma agora através de um detalhado levantamento.

Televisão a cores

Entre as memórias de Walter Clark, o ex-todo poderoso executivo da Rede Globo e que serão publicadas em breve, tem uma interessante: a implantação da TV a cores no Brasil se deve à validade e à ambição política do então ministro das Comunicações, Higino Corsetti, gaúcho de Caxias do Sul, local de onde foram geradas as primeiras imagens coloridas da nossa televisão e onde, em carro alegórico, se encontrava desfilando sua filha. Caramba, a pobreza mental de algumas autoridades -- de ontem e de hoje -- é de lascar...

Eleições/92: PRN

O secretário do PRN em Passo Fundo, Airbal Corralo, vem liderando um intenso trabalho de articulação para que o partido participe com candidato próprio nas eleições municipais do próximo ano. A informação é do Luiz Gageiro, integrante do PRN e que faz parte do grupo que trabalha com vistas às eleições municipais.

Ivaldino Tasca

Magistério

* São cada vez mais contundentes as manifestações dos dirigentes do magistério contra o Governo do Estado. O sempre ponderado Ernane Carlassara, que por sinal é do PSDB, partido que coligou com o PDT para eleger Collares e que preside o núcleo local do CPERS, fez duras críticas às atitudes que vêm sendo adotadas contra os professores. Disse que "antes do PDT ser governo era este o partido que mais apoio dava ao magistério em suas lutas". E afirma que "hoje podemos dizer que o governador rasgou seus projetos e pisoteia nos mesmos".

* Carlassara ressalta: "em outras épocas do magistério enfrentou problemas administrativos, como o QPE, tivemos problemas com salários, o que é comum, com a escola pública por falta de investimentos. Entretanto, nos últimos 15 anos, nunca havia ocorrido problemas no campo democrático". Ele se refere à decisão de impedir a eleição dos diretores das escolas e acusa o governo de "transformar a escola num aparelho de divulgação do partido".

* Na realidade pouco há de novo em tais manifestações e elas apenas reforçam o clima de animosidade -- que continua intenso -- existente entre os professores e o Governo do Estado. E equivale prever que o ano letivo não vai terminar de modo tranqüilo e que em 1992 os conflitos podem ser maiores ainda, reforçando a tese de que há uma longa luta de perdedores no que se relaciona ao ensino público gaúcho: os professores, os alunos, os pais, o Estado e a sociedade.

A saúva

* Durante muito tempo se ouviu que "ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil". Hoje dá para mudar: "ou o Brasil acaba com a corrupção ou a corrupção acaba com o Brasil". A revista "Imprensa" de julho trouxe uma matéria interessante sobre o assunto revelando que desde 1946 -- quando da redemocratização -- até hoje, a Câmara Federal aprovou 311 CPIs, das quais 179 em torno de corrupção, negociatas, fraudes cambiais, aplicação irregular de verbas públicas e coisas do gênero. E o interessante que o único a ser preso foi o jornalista Samuel Wainer, grande figura, já falecido, acusado de receber empréstimos favorecidos do Banco do Brasil. Mas foi preso porque ao depor disse que era brasileiro nato, quando na verdade nascera no estrangeiro.

Bolívia na Rússia

* Pois a Bolívia acabou fazendo escola. O golpe na Rússia não durou uma semana e lembrou as operetas patrocinadas pelos militares bolivianos que, de hora em hora, derrubavam um governo. Mas o impressionante, no episódio, foi a manifestação da população que, na prática, baniu a correr os golpistas, confirmando que as mudanças patrocinadas pela "Pe-

restroika" do grupo de Mikhail Gorbachev, foram e são profundas e sem volta.

* Outro detalhe: Boris Yeltsin, o grande apressado e que se tornara um dos principais críticos de Gorbachev, se utilizando exatamente da abertura patrocinada por aquele, deve estar hoje revendo suas posições. Ele sai do fato como o grande líder do momento, mas depois de ter se jogado numa aventura que poderia ter descambado para um derramamento de sangue sem precedentes. Espera-se, ainda, que o Ocidente tome juízo, deixando de brincar de gato e rato...

Eleições/92: PDS

* Os partidos realmente começam a definir posições para o pleito municipal do próximo ano. O PDS, por exemplo, que vem discutindo intensamente a estratégia a adotar, tem, pela ordem, Juarez Paulo Zilio, Eloy Taschetto e Ruy Donadussi. Pelo que apuramos o vereador Poltronieri descarta a possibilidade de concorrer a prefeito mas aceitaria de bom grado, concorrer a vice-prefeito, pois não mais deseja continuar na Câmara de Vereadores.

Eleições/92: PDT

* Em termos de PDT a solução, deste momento, passa por dois nomes. Um é de Ilmo Santos, sutilmente lançado com uma frase na parte fronteira do Diretório, na Avenida Brasil, e que logo depois foi apagada. O outro é do presidente da Câmara, Tadeu Karczeski, que se articula com determinação para impedir que se repita o que aconteceu quando da indicação do candidato a deputado estadual.

Eleições/92: PFL

* O vereador Jaime Debastiani só não concorre a prefeito se não quiser ou se o partido coligar. Sabe-se que em termos de uma candidatura própria do PFL ele chegou a falar com o ex-ministro da Educação, Carlos Chiarelli, que gostaria de ver o partido buscando um espaço maior em Passo Fundo, o que viria, também, a partir das eleições de 92. Mas -- embora não admita isso publicamente -- o sonho do vereador Jaime Debastiani é concorrer a vice numa coligação com o PDS desde que Juarez Paulo Zilio seja o candidato.

Eleições/92: PMDB

* Na semana passada o partido botou o bloco na rua, inclusive com um adesivo e articulações em busca dos nomes para uma candidatura própria. Está claro, entre os peemedebistas, que o candidato sairá dentre estes nomes: Renato Miranda, Júlio Teixeira, Zenóbio Magalhães, Ivo Pacheco e Gilberto Tubino da Silva. E já se notou, por exemplo, uma movimentação muito forte em torno de Zenóbio Magalhães que, como os demais, esteve entre os cogitados para concorrer na eleição anterior.

2408/91

Ivaldino Tasca

URSS: sem volta

* Embora a perplexidade e as dúvidas geradas pelos acontecimentos na União Soviética, uma coisa é certa: o processo desencadeado por Mikhail Gorbachev na década passada e conhecido entre nós por Perestroika (reestruturação) não tem mais volta, é definitivo. Jamais haverá um retorno ao "status quo" anterior. O máximo que pode acontecer, com a tomada do poder pelos chamados conservadores, é um atraso, um descompasso nessa caminhada. E, mais, dependendo da evolução e da correlação de forças, pode acontecer que haja um alto preço em vidas humanas.

* As mudanças, embora incompletas e cuja profundidade não podemos avaliar totalmente, atingiram a vida da União Soviética de alto a baixo. Os motivos são vários, e entre eles que o mapa da Europa do Leste mudou tanto nesse período que o retorno ao "status" anterior deveria começar pela reconstrução do Muro de Berlim. Ou não??? E isso será possível?? ? Nesse contexto, o que realmente amedronta, é o custo em vidas humanas...

* Uma forma dos novos governantes ganharem o apoio maciço da população a curto, médio e longo prazo é a solução da grave crise econômica porque passa a União Soviética, assunto que foi bem dissecado por Gorbachev em seu livro e que serviu de base para as mudanças propostas à população. Como ninguém tem farinha mágica e como ditadura não resolve os problemas de ninguém (se resolvesse o Brasil hoje seria um paraíso depois de mais de vinte anos de mão de ferro) pode-se prever o pior daqui para a frente.

CPI na CEEE

* Ao se posicionar favorável à constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias de irregularidades na CEEE o deputado Flávio Koutzi, do PT, disse temer que o desgaste que a empresa está sofrendo seja parte de um processo para estimular sua privatização. Pelo contrário, a privatização só se dará de ocorrer quando a administração pública mostrar competência e ga-

nhar credibilidade perante a sociedade, e apurar irregularidades é um requisito essencial.

CPERS na Justiça

* Perante a opinião pública, é preciso reconhecer, o Governador Collares ainda tem muita simpatia nessa questão com os professores. E tudo porque ele insiste em dizer que ao final do seu mandato a educação será outra no Rio Grande do Sul. Claro, essa simpatia já foi maior. Mas o que se pergunta, agora, é como vai terminar o ano letivo de 1991??? Salvo melhor juízo, já disse isso aqui, o governador não pode exigir que os professores que tiveram os dias de greve descontados trabalhem, agora, de graça, para concluir a atividade escolar normal. No mínimo seria uma dupla punição. É de se prever o pior neste segundo semestre e um nível de atrito maior ainda no ano que vem. A quem interessa isso???

Menos que primatas???

* Qualquer texto, sobre infância e adolescência, de psicólogos, psiquiatras e outros especialistas da área, fala do extremo cuidado que a sociedade -- de pais e professores -- deve ter quando se trata da educação e da atenção aos seres dessa faixa etária. Pois bem, quando se confronta um texto de um especialista com a realidade global do Brasil a conclusão não é animadora. Ou eles exageram, o que é pouco provável diante do volume de informações geradas pela humanidade ou nós, o que é mais provável, ainda não alcançamos o estágio de primatas.

* O que podemos esperar dos seres humanos que, desde cedo, foram e estão sendo criados sem carinho, família, amor, alimentação, escola, saúde, valores éticos, afeto, um lar e "n" fatores mais que são essenciais na busca de um adulto minimamente saudável??? Que tipo de sociedade nós esperamos com milhões de pequenos seres criados essencialmente carentes??? Claro, dê-lhes grades, fechaduras, alarmes, guarda, guarda do guarda, guarda do guarda do guarda. Enquanto isso, noutro lado, dê-lhe divã, dê-lhe bisturi e ar o excesso de proteína.

25/08/91

Ivaldino Tasca

URSS: sem volta

* Embora a perplexidade e as dúvidas geradas pelos acontecimentos na União Soviética, uma coisa é certa: o processo desencadeado por Mikhail Gorbachev na década passada e conhecido entre nós por Perestroika (reestruturação) não tem mais volta, é definitivo. Jamais haverá um retorno ao "status quo" anterior. O máximo que pode acontecer, com a tomada do poder pelos chamados conservadores, é um atraso, um descompasso nessa caminhada. E, mais, dependendo da evolução e da correlação de forças, pode acontecer que haja um alto preço em vidas humanas.

* As mudanças, embora incompletas e cuja profundidade não podemos avaliar totalmente, atingiram a vida da União Soviética de alto a baixo. Os motivos são vários, e entre eles que o mapa da Europa do Leste mudou tanto nesse período que o retorno ao "status" anterior deveria começar pela reconstrução do Muro de Berlim. Ou não??? E isso será possível? ? Nesse contexto, o que realmente amedronta, é o custo em vidas humanas...

* Uma forma dos novos governantes ganharem o apoio maciço da população a curto, médio e longo prazo é a solução da grave crise econômica porque passa a União Soviética, assunto que foi bem dissecado por Gorbachev em seu livro e que serviu de base para as mudanças propostas à população. Como ninguém tem farinha mágica e como ditadura não resolve os problemas de ninguém (se resolvesse o Brasil hoje seria um paraíso depois de mais de vinte anos de mão de ferro) pode-se prever o pior daqui para a frente.

CPI na CEEE

* Ao se posicionar favorável à constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias de irregularidades na CEEE o deputado Flávio Koutzi, do PT, disse temer que o desgaste que a empresa está sofrendo seja parte de um processo para estimular sua privatização. Pelo contrário, a privatização % deixará de ocorrer quando a administração pública mostrar competência e ga-

nhar credibilidade perante a sociedade, e apurar irregularidades é um requisito essencial.

CPERS na Justiça

* Perante a opinião pública, é preciso reconhecer, o Governador Collares ainda tem muita simpatia nessa questão com os professores. E tudo porque ele insiste em dizer que ao final do seu mandato a educação será outra no Rio Grande do Sul. Claro, essa simpatia já foi maior. Mas o que se pergunta, agora, é como vai terminar o ano letivo de 1991??? Salvo melhor juízo, já disse isso aqui, o governador não pode exigir que os professores que tiveram os dias de greve descontados trabalhem, agora, de graça, para concluir a atividade escolar normal. No mínimo seria uma dupla punição. É de se prever o pior neste segundo semestre e um nível de atrito maior ainda no ano que vem. A quem interessa isso???

Menos que primatas???

* Qualquer texto, sobre infância e adolescência, de psicólogos, psiquiatras e outros especialistas da área, fala do extremo cuidado que a sociedade -- de pais e professores -- deve ter quando se trata da educação e da atenção aos seres dessa faixa etária. Pois bem, quando se confronta um texto de um especialista com a realidade global do Brasil a conclusão não é animadora. Ou eles exageram, o que é pouco provável diante do volume de informações geradas pela humanidade ou nós, o que é mais provável, ainda não alcançamos o estágio de primatas.

* O que podemos esperar dos seres humanos que, desde cedo, foram e estão sendo criados sem carinho, família, amor, alimentação, escola, saúde, valores éticos, afeto, um lar e "n" fatores mais que são essenciais na busca de um adulto minimamente saudável??? Que tipo de sociedade nós esperamos com milhões de pequenos seres criados essencialmente carentes??? Claro, dê-lhes grades, fechaduras, alarmes, guarda, guarda do guarda, guarda do guarda do guarda. Enquanto isso, no outro lado, dê-lhe divã, dê-lhe bisturi a tirar o excesso de proteína.

Ivaldino Tasca

Melo ambiente

1) A questão ambiental é extremamente séria. Porém, contam que numa aula de educação ecológica, ocorrida esta semana, a professora perguntou para os alunos o que eles faziam pela defesa do meio ambiente. Nenhum se manifestou mas, após um revelador silêncio, o Joãozinho levantou timidamente o dedo. "Pois não, Joãozinho. O que você fez?" Eu salvei uma árvore, professora, respondeu ele.

E como foi que você salvou a árvore?

Eu matei o pica-pau, professora.

2) A realização da Conferência Mundial sobre Meio Ambiente, a ECO-92, em junho de 92, no Rio de Janeiro, acende uma série de discussões em torno do assunto que, em termos sintéticos, definirá o futuro da biosfera: a relação dos 5.5 bilhões de seres humanos com o substrato sobre e do qual vivemos.

E, para quem tenta observar as diversas manifestações que os meios de comunicação, de revistas e jornais à televisão, passando por outdoors e panfletos, é impressionante a disparidade de opiniões e, principalmente, a desinformação generalizada sobre o assunto. Sendo que, neste sentido, funciona muito a questão do direcionamento da informação patrocinada por segmentos poderosos e interessados em escamotear a realidade.

Não estou querendo fazer nenhuma denúncia. É apenas uma constatação que vai se formando aos poucos. Mas é um tema que me toca e, em ocasiões oportunas, para não cansar meus leitores volta-

rei a comentar.

3) A questão ambiental está no nosso dia-a-dia. Quem vê e sente este sábado maravilhoso e azul, de uma suave temperatura, esquece que os extremos climáticos têm acontecido com uma frequência nada animadora.

As informações dão conta de que aumenta o comprometimento da camada de ozônio sobre a Antártida, principalmente, mas com reflexos nas latitudes maiores. Esse forte Sol que morde nosso rosto não é mais o mesmo de algum tempo atrás. Os raios ultra-violeta, mais energéticos, queimam sem piedade, aumentando a temperatura das massas de ar, alterando a velocidade dos deslocamentos. Todos os índices se alteram. A umidade, de repente, se concentra sobre o planalto gaúcho e Brasília, cujo ar já tende a ser seco, remete a um clima de deserto, com incêndios e ações coletivas para diminuir o problema, como a liberação de aulas.

Sem dúvida que vivemos um momento diferenciado no clima da Terra e, infelizmente, as tendências são de aguçamento nesses extremos climáticos citados. A Ásia passou e passa momentos de grandes conturbações climáticas: o vulcão Pinatubo, que voltou a se manifestar depois de 600 anos adormecido, lançando cinzas e materiais poluentes na atmosfera que estão atingindo até os céus do Brasil, com reflexos no clima; Bangla-

desh foi arrasada por tufões seguidos e a China teve uma ou várias enchentes históricas que levaram por água abaixo literalmente a comida que os chineses plantaram para o ano. Pela primeira vez sob o regime comunista, eles tiveram que pedir ajuda para sobreviver à catástrofe.

4) A lista de desgraças ligadas às alterações do clima é enorme, passando pelos calores e temporais que afetam o hemisfério Norte neste verão de 91, às secas cíclicas, cada vez mais devastadoras, carregadas de fome e morte na África.

A Terra, que devia se chamar água, é um frágil e inexistente planeta, girando ao redor de uma estrela de quinta grandeza. Os nossos principais problemas advêm dessa violência cósmica que se concentra em forma de energia, na distância e sob nossos pés.

Agora, passamos dez mil anos desde o início da revolução agrícola e 200 anos da revolução industrial, com 5,5 bilhões de indivíduos e imensas estruturas industriais, sociais e econômicas, passamos a ser um elemento tão poderoso na modificação da biosfera, do meio ambiente, que já estamos sendo responsáveis pelas catástrofes citadas, por causa da interação de fatores, para os quais contribuimos.

5) Isso sem falar na questão do nosso próprio relacionamento, do nosso ambiente interno, a relação consigo mesmo, que é o grande e maior problema da vida de cada um. A gente volta a falar sobre isso.

(Interno)

Ivaldino

Tasca

Anexação

* Que Pontão, Mato Castelhano, por exemplo, queiram a emancipação é uma iniciativa elogiável, pois é normal que qualquer organismo queira decidir seu próprio destino ao atingir a maioria. O que pode ser uma perda momentânea para os interesses do município-mãe é na realidade uma mobilização de forças muito saudável e, no decorrer do tempo, em regra, um despertar para o desenvolvimento, para o crescimento. E no frigidar da língua até vantagens para o município-mãe.

* Mas outra coisa bem diferente é o que acontece com a localidade de Independência e seu movimento para uma anexação ao Município de Marau, que já foi distrito de Passo Fundo. Salvo um juízo mais abalizado, em termos de localização estratégica, de afinidade econômica, cultural, política e social -- salvo tudo isso -- o que acontece em Independência pode ser resumido como um vexame, negligência ou incompetência administrativa.

Adolescência

* A 1ª Jornada de Estudos sobre a Adolescência será um momento muito importante para um debate em torno dessa questão. Inclui-se pelo nível dos conferencistas convidados pelos organizadores, entre eles Juan Carlos Kusnezoff, conceituado psicanalista argentino e considerado um especialista na questão de lidar com o adolescente e a adolescência.

* É delê esta frase, estrafada do livro "Adolescência e Saúde Mental", escrito em parceria com o psiquiatra brasileiro Moisés Groisman: "O adolescente é uma corda de violino muito tensa. Seus melhores sons são para quem saiba tocá-lo. Mas também é muito delicado, muito sensível. Pode se quebrar com muita facilidade. As rupturas das "cordas" nesta idade costumam deixar marcas permanentes".

O poder na EMATER-RS

* Outra observação sobre a questão do poder, hoje,

dentro da EMATER-RS e que foi um assunto ontem. Confirmando Martin Fierro um antigo funcionário da instituição, com expressivos serviços prestados e ainda em atividade fez uma observação interessante. Para ele, de duas uma: o secretário da Agricultura e Abastecimento, deputado Aldo Pinto, fez um acordo com a turma do PDS-PFL, o que é considerado normal e até saudável numa democracia ou, como se diz na gíria, está "levando bola nas costas".

* Pela firmeza demonstrada pelo secretário Aldo Pinto, que vem enfrentando os vários e complexos problemas do setor agrícola com muita competência -- embora setores do PDT de Passo Fundo, pensem o contrário -- é possível supor que algumas coisas acabem escapando de seu controle. Até porque há um pequeno grupo de "equilibristas" que sabe pular de barco sempre na hora certa, para poder manter privilégios e poder.

Debanda no PL???

* No confronto entre as teses do liberalismo clássico e o liberalismo social pode sobrar para o Partido Liberal em Passo Fundo onde está prevista uma debanda geral. Muitos já saíram do PL, como é o caso do Júlio Pacheco, por exemplo, e outros se preparam para sair. É a crise do sistema partidário nacional que não tem poupado nenhum partido, num movimento em que as forças políticas procuram se adequar ao tempo e ao espaço.

* O presidente estadual do PL, Onix Lorenzoni, esteve em Passo Fundo ontem e, entre outras coisas, disse que seu partido deve concorrer com candidatos próprios, afastando a possibilidade de coligações nas eleições municipais do próximo ano. Aqui a tese não foi bem recebida, pois o PL, que vinha crescendo bem, não vai conseguir -- a persistir a onda atual -- montar um bom esquema

para uma performance razoável. Em todo caso, é de crise em crise que vamos construir uma base partidária sólida no Brasil.

Outro médico

* Dia desses falamos (ou escrevemos) aqui a respeito de vários médicos que ocupam lugar de destaque no contexto político passofundense e que são cogitados para concorrer a prefeito nas próximas eleições. E nós esquecemos de um: dr. Ito Brandão, presidente do PSB, único partido local a ter representação na Assembleia Legislativa, fator que poderá ter um peso enorme no quadro sucessório do Passo Fundo. Se depender do partido do Ito Brandão, será o candidato.

Controla o mundo

* Apenas para refletir neste sábado: "quem controla as exportações de alimentos, controla o mundo". A afirmação é de Jacques Chonchol, ex-ministro da Agricultura do Chile.

* "O cereal é a divisa das divisas", o ensinamento do velho Lenin jamais foi aprendido na Rússia, embora esteja entre os maiores produtores de grãos do Planeta.

* "O segredo do êxito no negócio de cereais consiste em vender mais barato do que se compra e ainda assim ganhar dinheiro". Georges André, dono de uma das maiores companhias de comercialização de cereais do mundo.

* "Cavem túneis bem profundos, armazenem grãos em todas as partes e não busquem jamais a hegemonia", do ex-presidente Mao Tse-Tung.

* "Nada se perdoa nos negócios com cereais", de um executivo da Cargill.

* "Não se pode aspirar ser um estadista alguém que ignore tudo quanto se relaciona com os problemas do trigo". Do velho Sócrates, evidentemente que não aquele do Corinthians e da seleção de futebol.

* Frases tiradas do livro "Los Traficantes de Granos" (claro que aqui traficantes significa comerciantes) de autoria do jornalista Dan Morgan, que citamos outro dia...

IVALDINO TASCA

* A CPI do Narcotráfico deixou Rondônia de mãos abanando, sem nada de concreto sobre o esquema da droga, que entre nós já assume dimensões colombianas. "Com medo de um atentado, os deputados ficaram apenas 30 horas em Porto Velho" -- diz uma nota do "Correio do Povo". Mau sinal. Coisa terrível! Se o Parlamento Nacional já se sente ameaçado -- embora todos os discursos -- é de se prever que haverá no Brasil uma repetição da tragédia que emporcalhou as instituições da Colômbia.

Para rir

* A Câmara Federal suspendeu a imunidade do deputado Jabes Rabelo, que agora vai ser processado por receptação de veículo. Mas quem leu os autos do processo já declara que não há prova suficiente para condenar o parlamentar de Rondônia. Essa é de rir, porque se parar nisso era até melhor ficar quietos, pois a sociedade, que esperava algo mais concreto, ficará a ver navios... Enquanto isso o deputado Rabelo deu uma de fanfarrão, pedindo para ser processado. Tragicomédia!

Sinal verde

* Em boa hora a Prefeitura instalou sinalizas especiais, em pontos estratégicos do centro da cidade, para facilitar a vida dos pedestres e disciplinar um pouco mais nosso trânsito maluquinho. Para que medida saudável e necessária não ocasione uma tragédia é imperioso que os motoristas respeitem o sinal vermelho. Muitos ficam aflitos quando se dão conta que o vermelho acendeu para

todos os lados e, sem atentar para o verde que se abre aos pedestres, se tornam impacientes e acabam furando o sinal. Ontem, na Morom com a Bento Gonçalves, um carro e um ônibus quase atropelou um jornalista que apenas usufruía do privilégio do sinal verde. E esta não foi a primeira vez...

O poder na Emater

* Nos corredores do escritório central da EMATER-RS em Porto Alegre circulam cobras e lagartos sobre quem, efetivamente, está comandando a instituição. Ao pé do ouvido, na base de palavras trêmulas, corre a informação que o presidente da Associação dos Servidores da ASCAR-EMATER (ASAE), Zacheu Gomes Canellas e o secretário Luiz Guadagnin, assumiram, na prática, o comando da organização. Não se fala em outra coisa no escritório central, num processo que já chega ao interior.

* Pode ser apenas fofoca, claro. Mas quem conhece a casa sabe que isso não é tão despropositado quanto parece. Na gestão anterior da EMATER, por exemplo, a ASAE, sob o mesmo comando de Zacheu e Guadagnin, infernizaram a vida da diretoria, numa luta que não mediu as consequências. Como ambos sempre ocuparam cargos diretivos, no tempo do PDS/PFL não se conformaram com as mudanças e se utilizaram da ASAE para jogar os funcionários contra a diretoria.

* E como agem agora??? Ambos abandonaram a luta dos funcionários de uma forma muito estranha. Para a ASAE, hoje, está tu-

do bem, em ordem, tranqüilo, e os funcionários nada têm a reclamar. Se não fosse a ação do SEMAPI o pessoal da EMATER estaria hoje no mato sem cachorro, sem ninguém para defendê-los. Por que a mudança de atitude de parte da ASAE, que continuam com os mesmos dirigentes? ?? Daí porque as conversas de corredores não podem ser encaradas apenas como fofocas... Um funcionário com mais de 20 anos de casa chegou a dizer que pela primeira vez há um presidente adjunto e um diretor adjunto! Voltaremos ao assunto...

Diversificação

* A questão da diversificação da atividade primária tem tantas facetas positivas que seria necessário uma semana para falar de todas. Mas atencem para um detalhe: as cooperativas que vinham, há muito mais tempo investindo na policultura, fora as que não entraram em crise ou as que mais rapidamente superaram os problemas quando o cooperativismo gaúcho passou por graves problemas. Basta citar o exemplo da Cooperativa Tritícola de Getúlio Vargas, hoje sediada em Estação, para entender por que a diversificação é importante.

* Embora tenha o "tritícola" no nome a Cotrigo sempre apostou em várias opções ao mesmo tempo, da pipoca, ao porco, ao pepino, até chegar às culturas tradicionais como trigo e soja. A Cotrigo nunca fugiu da realidade do produtor -- a fruta, para citar outro exemplo, sempre recebeu apoio -- e até nos momentos ruins, quer de cooperativismo, quer da agropecuária como um todo, sempre se manteve bem.

5/08/91

I VALDINO TASCA

Paisagem rural muda

* Desde meados da década passada a paisagem rural do Planalto Médio -- Passo Fundo incluso -- vem passando por gradativa mudança. O perfil de nossa agropecuária se modifica e parece que sepultará definitivamente os ciclos monoculturais que caracterizou a atividade primária regional. De forma bastante esquemática, a partir de Passo Fundo, dá para dizer que até os anos 50 vivíamos da madeira e do gado (na base de uma cabeça para cada cinco hectares. O trigo chegou ao redor de 60 -- pioneiramente lançado nos campos de barba de bode pelos Goelzer -- acelerando a mecanização, lançando as bases do cooperativismo e da empresa agrícola. Por volta de 70 veio a soja e seu "boom" que foi perdendo vigor na virada dos anos 80.

* E hoje??? Bem, com os sinais mais expressivos aparecendo na metade dos anos 80, nos encaminhamos para consolidar -- independente de tamanho da propriedade -- uma agropecuária diversificada e de alta tecnologia. Ao lado do trigo e da soja ganham espaço a cevada, aveia, milho, gado de corte e leite, suínos, aves, ovinocultura, maçã, pêssego, uva, hortigranjeiros. "A diversificação é irreversível", diz Osvaldo Gomes, que entre outras mudanças implantou um pomar de 42 hectares de maçã e 13 de uvas viníferas em David Canabarro.

Diversificação

* Interessante uma observação do agrônomo Nilton Dutra de Souza, da EMATER-RS, sobre a questão da diversificação de cultura, para quem este é um processo que não tem volta. "Comparando sempre duas regiões e até micro-regiões distintas, e isso po-

de ser inclusive dentro de um mesmo município, vamos constatar que, sempre, onde há diversificação a economia é mais forte, as crises ocorrem com menos intensidade, o uso de tecnologia é maior e a qualidade de vida das pessoas muito melhor". A diversificação, efetivamente tem esse componente, basta estudar o mapa do Rio Grande do Sul.

Sem cara feia

* Na expectativa da liberação dos cruzados, que a partir de hoje retornam à raia (êpa!!!) comum, depois de terem sido seqüestrados pelo liberalismo presidencial, um cidadão saiu com esta: "daqui prá frente não vai ter garçon de cá-ra feia e nem china pobre".

Pela tirada, dá pra imaginar a idade do vivente...

Cuidado com a "raia"

* A fofocaiama em Brasília está incrível e os mais bem informados dizem que o vocabulário das pessoas está mudando. Por exemplo: a palavra "raia" praticamente saiu de circulação nas conversas com o Presidente. Coisas como "raia" miúda, fugir na "raia", correndo da "raia" e outras mais não se fala. A crise conjugal que envolve o presidente e a primeira dama teria aumentado, ou até nascido, a partir da "raia" dois...

Medalhas em Cuba

* Todos sabem a pouca atenção que nós brasileiros sempre dispensamos ao esporte. A cada competição internacional, quando países como Estados Unidos, Rússia, Europa do Leste, e até a pequena Cuba de Fidel faturam quilos de medalhas, esse nosso desca-so fica mais evidente. É por isso que, cada ouro, prata ou bronze que nossos atletas arrebanham - às gra-

mas - tem por trás um significado especial. São jovens que provam que não somos inferiores e nem os outros superiores, é falta de visão nossa, enquanto sociedade organizada.

Improcedente

* Em declarações à "Zero Hora" de ontem o empresário Ivo Bertol, dirigente da Bertol S/A e da Bertol Trading disse que a denúncia contra as empresas, que estariam sonegando ICMS - os comentários falam em um bilhão de cruzeiros - é improcedente. A denúncia foi feita pelo conceituado promotor Sérgio Mafessoni, da 2ª Vara Criminal e a manifestação do Juiz de Direito é esperada para qualquer momento. A notícia caiu como uma bomba e a expectativa pelo desdobramento é grande...

CPERS na Justiça

* A questão do ano letivo de 1991 não pode ser mais avaliado em termos de qualidade de dias/aula, mas pela qualidade dos dias/aula. Ocorre que o relacionamento atritado entre o governador e a categoria está minando - nunca visto - o ânimo dos professores.

A crise deixa de ser apenas relativa à questão salarial para assumir dimensões preocupantes que estão influenciando o ânimo do professorado e, em decorrências, a qualidade das aulas, minando uma relação que deve ser "soft" entre o mestre e o discípulo.

E muito estranho, nesse contexto de tensão, é a posição do deputado Carrion Junior, que alegando "má condução" do problema, durante o governo Simon, trocou de partido - deixou o PMDB pelo PDT. E hoje o parlamentar está quietinho, deixando o barco correr, sepultando as especulações de que, novamente, trocaria de partido...contradições da política???

I VALDINO TASCA

Parlamento ameaçado

● O deputado federal Elias Murad (PSDB-MG), presidente da CPI do Narcotráfico, confirmou que quatro "membros originais dessa Comissão de Inquérito, pediram afastamento por não suportarem as pressões. Entenda-se, claramente, como pressão ameaça de morte a parlamentares e a seus familiares, entre os quais estão, ainda, o próprio Murad, a deputada Raquel Cândido, autora das denúncias do envolvimento de parlamentares de Rondônia ao tráfico de drogas e o deputado José Genoino, líder do PT na Câmara.

● A ousadia, a prepotência e a força do crime organizado parece não ter limites. Durante muito tempo, comprova-se agora, minimamos esse problema. Nossa soberba impediu de entender o que efetivamente ocorria na Colômbia e hoje, estarecidos, vemos uma parte do Parlamento Nacional se submeter ao crime organizado, responsável pelo apodrecimento de parte da sociedade. Ou a Nação reage agora, com todas as suas forças ou em breve, a exemplo da Colômbia, estaremos todos submetidos aos mafiosos.

● Há uma tendência, até natural, pelo instituto de sobrevivência, de reagirmos na filosofia do avestruz. O que a curtíssimo prazo funciona como proteção (embora falsa), a longo prazo não livra ninguém de ser atingido nas nádegas. A história mostra que, sempre, as sociedades se submetem aos esquemas de pressão, de violência, só reagindo quando o caso se torna generalizado e aí o preço se torna altíssimo. Hitler, Khomeini, Cartel de Cali são exemplos...

Em Passo Fundo

● Notem que Rondônia

chegou onde está, em termos de centro do narcotráfico, por falha, omissão, falta de condições de trabalho ou de sorte de parte das autoridades. Daí que se espera com muita expectativa os resultados do trabalho que o delegado Armando Louzada desencadeou aqui em Passo Fundo, a partir da prisão dos dois passo-fundenses no Paraná, em busca de acertar o esquema mafioso. O Brasil olhava para a Colômbia e o crime se expandia pelo território todo. Passo Fundo não pode apenas ficar olhando o que se passa em Rondônia. Aqui fede igual...

Baita peito

● Em O NACIONAL de ontem, sem dúvidas, o peitão do ano: "utilizando-se de um alvará frio, onde as assinaturas do Juiz de Direito e do Escrivão foram falsificadas, o comerciante Jorge Antonio Santos Viana conseguiu sacar quase três milhões de cruzados".

Não está sobrando pedra sobre pedra no que se relaciona à ousadia na prática de ilícitos, falcaturas, crimes e outras coisas do gênero.

Coluna de ontem

● Para quem estranhou a alta qualidade da coluna de ontem me apresso em explicar. Ela foi escrita pelo Gilberto e pelo Fonseca, uma vez que fiquei "pendurado" no horário de ônibus de Porto Alegre para cá. Desde que ambos não se esquematizem para tomar o espaço, posso continuar viajando, pelo menos os 45 -- houve um aumento de sete eleitores até agora -- levarão vantagem. Obrigado aos dois...

Pelotão feminino

● A presença do Pelotão

Feminino no policiamento ostensivo é um avanço. Embora as exceções continuem confirmando a regra, a maioria dos marmanjos tem se comportado melhor perante as mulheres que fazem o policiamento. É mais difícil ser "hard" diante de um tratamento "soft". Tive a oportunidade de presenciar um marmanhão se auto-desmanchar diante da ponderação "soft" mas incisiva de uma policial. Esperamos que as comandadas da tenente Simone Braga tenham sucesso na missão, particularmente no que diz respeito a colocar um pouco mais de sua vida em nosso trânsito...

O prédio da Gare

● O projeto do Flaminio, aperfeiçoado pelo Candaten, tem grande apoio na comunidade. É lógico que aqueles que são contra o tombamento do prédio da Gare dificilmente vão se manifestar, ou demoram mais. Mas o que são a favor falam abertamente e o número destes é grande.

Como patrimônio histórico o prédio da Gare merece ser preservado e esta parece ser uma tendência da maioria da Câmara de Vereadores.

Energia alternativa

● Oportuna a iniciativa do Grupo Ecológico Sentinela dos Pampas, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e COPREL patrocinando o Primeiro Seminário Regional de Energias Alternativas e Meio Ambiente. Agora que há uma postura mais madura em relação ao meio ambiente e à atividade econômica, discutir alternativas energéticas é uma imperiosa necessidade, até porque algumas fontes não renováveis estão sendo utilizadas à exaustão e outras, de infinito potencial, não estão em uso.

I VALDINO TASCA

PODA DRÁSTICA

* Não sou um radical em nenhum ramo de atividade, na minha própria avaliação. Isto abrange, inclusive, a questão ambiental.

* Passo Fundo é uma cidade com bastante árvore, apresentando alguns recantos muito agradáveis, com visuais dignos de cartões postais, principalmente ao entardecer. 'O por do sol visto da Gare da Viação Férrea, por exemplo, ressalta o perfil das washintônias, esses monumentos de palmeiras que teimam em sobreviver ao lado dos edifícios que as ultrapassam em altura. Vistas da Santa Terezinha igualmente manifestam sua majestade esquecida contra a luz púrpura no final do dia.

* Outros recantos existem, como a praça da matriz e seus plátanos escolares, que semeiam de folhas marrons o gramado da nossa adolescência, num clima sempre europeu.

* Por esse prazer calado e essa sensação de harmonia com as partes boas da cidade, que se encontra em fase notável de melhoria visual, é que sentí como uma facada no coração quando vi o verdadeiro martírio a que foram submetidos os três salsos chorões existentes na esquina aberta da Sete de Setembro com Avenida Brasil.

* Apesar das paredes mal cuidadas que fazem o fundo do quadro, para quem chegava pela Avenida, vindo do Boqueirão, na minha visão até a propaganda luminosa de cerveja ajudava a compor um visual único, mostrando os salsos suas invejáveis cabeleiras que desciam próximo ao chão.

* Se me explicarem os motivos pelos quais elas foram peladas como condenadas pela fiação? Os ramos tendem a descer. Poda sanitária? Nunca as vi tão saudáveis. E, de qual-

quer forma, a drasticidade foi chocante.

* Fica registrada minha tristeza e a esperança de que a primavera venha logo, trazendo água, luz e calor para revivê-las no seu esplendor e tranquilidade.

Salário

* Pobre do mínimo salário mínimo, e de quem precisa (sobre) viver com ele. O governo Collor que pretendia "resgatar" a dignidade do povo, lança um mínimo de 34 mil para setembro; a Câmara fala em 47; e as entidades sindicais pedem 147 mil, para ontem. Esse salário discutido para setembro, lembrem, só irá para o bolso do trabalhador no começo de outubro. Trinta e quatro mil em outubro? Pode?

Vândalos

* A cidade que ganha melhoramentos no centro, continua sofrendo com a ação dos chamados "vândalos". Bancos, lixeiras, luminárias e até os novos abrigos estão sendo depredados por uma parcela da população. Será que eles sabem que as melhorias são feitas com o dinheiro deles mesmos? Sim, porque ao comprar qualquer produto, o ICMs incide e depois volta ao município, que com isso, realiza obras. Até quando continuará a falta de consciência?

Ônibus

* Transporte coletivo urbano deve ganhar reforço em breve. O empresário Elói Machado adquire oito novos coletivos, que até outubro estarão servindo as várias linhas que a Real mantém. A empresa municipal está comprando mais um coletivo. Sabemos das deficiências do transporte, mas já é um reforço.

Sucessão

* Esquenta a sucessão presidencial, cuja eleição será somente em 94. Quêrcia, o auto-intitulado candidato do PMDB, agora está de briga com seu colega

de partido, o governador do Paraná Requião. Muita farpa está saindo, inclusive com matérias pagas nos principais jornais do país. Brizola, que não é bobo, já teria convidado Requião para o PDT, para minar ainda mais o campo de Quêrcia. Só que no Paraná, o prefeito de Curitiba, Jaime Lerner (o melhor do país segundo o Data-folha), não se afina com o governador. E Brizola quer Lerner concorrendo ano que vem a prefeitura do Rio. Com quem ficará o governador do Rio?

Ausências

* Notada a ausência da maioria dos vereadores, mesmo os do PDT nas inaugurações que a prefeitura fez na semana do município. Teve inauguração de escola, sem qualquer representante do Legislativo. Inclusive autoridades educacionais faltaram em atos de entrega de escolas. Para reflexão.

Crianças

* E o conselho municipal da criança, heim? Parece que a coisa parou mesmo pela Câmara de Vereadores, que não aprovou um projeto criando o conselho e as verbas já estariam deixando de vir para o município. Agora é o próprio integrante do Legislativo, o vereador Paulo Rigo, que reclama da morosidade da casa. Será que está havendo algum problema oculto que não deixa o dito projeto tramitar?

Futebol

* Para quem gosta, domingo tem futebol amador no Vermelhão da Serra, com sorteios de brindes muito convidativos. É mais uma promoção do Passo Fundo, agora com apoio da SMICT, para preparar time para o gauchão. Só que no mesmo horário, logo ali em Getúlio Vargas o Ta-Guá jogo com o Internacional, o que certamente tirará bom público do Vermelhão.

3108/91

I VALDINO TASCA

MAL NECESSÁRIO???

* É algo meio inconsciente. De repente passamos a repartir - aqui, inclusive - frases feitas sem mastigar o conteúdo. E aquilo vai sendo disparado sem consciência dos estragos ocasionados. Nessa onda se insere o tão antigo "mal necessário" que utilizamos sem desconfiar da cegueira, descompromisso e até de prepotência a ele subjacente.

* Não faz tanto tempo assim ouvimos de autoridades, professores, senhores, respeitáveis e acima de qualquer suspeita que a "casa de zona", a prostituição, era um "mal necessário". Gerações inteiras, honestamente, acreditaram nisso. Para manter a moral, os bons costumes, preservar os "bons" era "necessário" degradar, emporcalhar, prostituir uma determinada parcela das mulheres. Espantoso, também, com isso era dito com "sabedoria" e como nisso se acreditava, com ignorante boa-fé. * No caminho - todos esperam que definitivo - de se resgatar, em plenitude, a dignidade da mulher, passamos a utilizar o "mal necessário" para outras facetas do cotidiano das quais não podemos fugir - porque existem independentes da nossa vontade - mas que, no mínimo, não sabemos lidar. É parte integrante do eterno conflito "eu" x "nós". Assim, como ontem a prostituição "foi" um "mal necessário" hoje é a política um "mal necessário". E, como ontem, na referência à "casa de zona" são pessoas respeitáveis e acima de qualquer suspeita, que repetem que a política é um "mal necessário"... Trágico!

SIMON & COLLARES

* As pinceladas rotineiras que a Imprensa registra sobre o bom relacionamento - para não dizer excelente - entre o governador Alceu Collares e o senador Pedro Simon, não foram suficientes para trazer luzes, do ponto de vista político, sobre o futuro. É natural a cu-

riosidade existente e o acompanhamento dos passos dos dois, pois são figuras de destaque que se encontram cordialmente, apesar de pertencerem a partidos diferentes.

* Lógico que as próximas eleições devem estar na pauta desse diálogo. Mas muito mais os pleitos ao governo do Estado, ao Senado e à Presidência do que a disputa municipal do ano que vem. É lícito supor que a eleição municipal vai correr solta, com ambos olhando de cima, mas antenados para o que virá depois. As peculiaridades locais vão ter muito mais força, em 92, do que os possíveis desejos de ambos. Depois, então...

PARLAMENTO BI-NACIONAL

* Nos anos 50, nos campos da Palmeira das Missões, se ouvia muito as emissoras argentinas e a grande maioria gostava de tango, ou até aprendeu a gostar por causa da Belgrano. Mas tem um detalhe: apesar disso, havia o ranço contra os irmãos argentinos, que até hoje, confesso, não entendi bem porque. São aquelas bobagens que criam corpo, passam de geração em geração e raramente se pára para digerir.

* Pois bem, saudamos, como sinal de uma nova era, a instalação do Parlamento Brasil-Argentina, ocorrida dia seis de agosto em Porto Alegre e que tem como primeiro presidente o deputado federal Nelson Proença (PMDB-RS). É só aguardar, o tango e o samba vão ter um novo sabor e logo a guarania, mais o som dos Andes se juntarão para comemorar um antigo sonho: uma América Latina unida. E a partir disso, quem sabe, deixaremos todos de ser republiquetas espezinhadoras de seus povos e cuidaremos de nossas riquezas - materiais e espirituais - que até hoje só fizeram a riqueza dos outros...

SINDICALISMO

* A ausência de um sindicalismo forte, bem estruturado, é um complicador a mais nessa crise econômica porque passamos e raramente nos damos conta disso. As elites brasileiras sempre trataram mal os sindicatos, assim como, em priscas eras, o fizeram também as elites americanas e européias. E tanto a Europa com os Estados Unidos, são o que são, por causa da existência de sindicatos fortes. Hoje, entre nós, o que se vê é uma CUT dividida, partidarizada de modo perigoso, uma CGT que não se firma e agora a Força Sindical, articulada pelo governo para ser seu braço junto à classe trabalhadora. É isso que complica e é por isso que um pacto fica cada vez mais distante.

COLLARES & SEGURANÇA

* Diante de um comentário feito por jornalista local sobre o esquema de segurança que cercou a vinda do governador e das autoridades federais um colega de Porto Alegre disse que na atual administração estadual o aparato aumentou expressivamente. A gente está longe e não tem como avaliar, mas o colega porto-alegrense, que está no fervor dos acontecimentos, deve saber o que diz. O aparato policial atual ao redor do governador é muito maior e mais ostensivo.

MINISTRO MAGRI

* Por falta de tempo para almoçar o ministro Antonio Magri acabou saindo de Passo Fundo com um churrasco em baixo do braço para saborear no avião. Uma pena que a carne deve ter esfriado senão ele poderia confirmar uma das famas de Passo Fundo, que é justamente essa de ter o melhor churrasco do Cone-Sul. A outra é a ser uma comunidade com o maior índice de mulher bonita do Brasil. E possivelmente, também, do Cone-Sul. Por que não???

IVALDINO TASCA

SARNEY, CONSELHEIRO-MOR

* No recém empossado Conselho da República, organismo a demonstrar que nem tudo está perdido entre nós, o ex-presidente José Sarney foi figura ímpar, ocupando lugar de destaque e concentrando atenções. Um gesto civilizado para com quem ocupou a mais alta magistratura da Nação??? Inegavelmente que sim. Mas por que, então, tanta perplexidade??? Ocorre que os principais fatos em torno da baixaria da última campanha presidencial ainda estão quentes na memória de grande parte da população. Com o que esse gesto civilizado chega, para muitos, com a aura do "ai tem coisa..."

* Lamentavelmente, na esteira do evento permanece o gosto amargo de uma disputa que, longe do confronto ideológico e programático que deve caracterizar uma eleição em qualquer democracia, seguiu a estratégia do "deus" marketing, onde a mentira, a demagogia, o histrionismo, o populismo foram a tônica. E o povo fica atônito, pois o presidente Collor faz hoje mesuras e salamaleques para quem, ontem, prometia a cadeia...

NARCOTRÁFICO

* Até agora a Câmara Federal, não apenas através do presidente Ibsen Pinheiro, está adotando as medidas necessárias para analisar o futuro do deputado Jabes Rabello, de Rondônia e envolvido com o tráfico de drogas. Evidente que nesse nosso cansaço em torno de fatos desabonadores aos políticos e a política, o incidente traz um componente de desgaste ao Poder Legislativo. Como a Câmara está agindo a cassação do parlamentar é tida como certa, é hora de pensar num pequeno mas definitivo detalhe: que compõem a Câmara, que faz a seleção de quem vai ocupar um cargo e a população através do voto. E do jeito que anda, marcha, não se pode tapar o céu

com a rede de pesca. Pois é, enquanto acharmos a política "um mal necessário" continuaremos penando.

MENOR INFRATOR

* A Imprensa local, de modo especial O NACIONAL, vem dando espaço para a questão da Casa do Menor Infrator - estabelecimento especializado que substitui a prisão para onde eles não mais podem ser enviados em função do Estatuto da Criança. O vereador Antonio Jorge, do PDT, embora sem uma definitiva clareza, denunciou a existência de boicote, e até um projeto daqui, que deveria estar em Porto Alegre, tomou chá de sumiço. Estranho, muito estranho...

* É imperioso lembrar que essa leva de menores infratores, carentes, abandonados - em processo de extermínio puro e simples, pela violência - é um subproduto do "milagre brasileiro" que se espalha aos milhões pelo Brasil inteiro. E não haverá futuro para nós, enquanto sociedade organizada, sem uma solução para esta questão. É um desafio às nossas consciências do qual é impossível fugir.

MANIFESTO MAÇON

* O "Manifesto à Nação", publicado pela Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil continua repercutindo, por tratar de uma questão crucial, que é nossa posição, enquanto Nação, no contexto internacional, e merece ser lido e debatido. Destaco, por significativo, o seguinte trecho: "A quebra do equilíbrio, bélico no mundo, devido às crises social, econômica e política do bloco comunista, está a incentivar o bloco capitalista, sufocando os anseios nacionalistas dos países emergentes, como o Brasil, cujo desenvolvimento não pode a Nação admitir seja obstado, para tornar-se uma potência econômica, solidamente forte e consolidada".

* No trecho uma trágica ironia da história contra nós brasileiros. Sob a alegação

de que era necessário nos livrar do comunismo (a inflação e a corrupção, foram desculpas protéticas), não impuseram uma ditadura que durou vinte anos. As bases da então "teoria da segurança nacional" ruíram sozinhas - vide Leste Europeu - e nós acordamos do pesadelo com os mesmos inimigos de sempre. Às vezes o antigo professor de dialética acerta.

A ADOLESCÊNCIA

* A pior, a mais terrível das tarefas é ter que lidar com o óbvio ululante. Embora o adulto tenha passado pela adolescência (ponha óbvio ululante nisso) em regra, hoje, ela assusta, preocupa, angustia, tira o sono. Possivelmente pelo contraponto, jamais alcançado do choque entre o velho, cuja tendência é a cristalização, e o novo, que teima em se renovar, dessacrilizando tudo. Sorte da humanidade e azar o nosso por não ter apreendido a dialética do óbvio.

* Mas o que é a adolescência??? 1) apenas uma etapa da vida; 2) a melhor época da vida; 3) a pior época da vida; 4) retrato do que gostaríamos de ter sido e só agora descobrimos isso; 5) super-ego do que queremos esquecer; 6) período de conflitos naturais que não temos paciência de aturar; 7) "pedágio" para a fase adulta; 8) medo de que possa gerar seres humanos melhores do que nós; 9) tudo isso; 10) nada disso???

* Esses comentários foram feitos apenas para dizer que entre 12 e 14 de Setembro acontece em Passo Fundo a Primeira Jornada de Estudos Sobre a Adolescência, que reunirá especialistas do campo da "psi" mas com espaço para uma oportuna palestra com Roberto Cury Hallal. "Conversando sobre adolescência com pais e filhos" será o tema da palestra de Hallal no dia 13, às 20 horas, no Clube Comercial. A entrada é franca, quem interessar possa.

IVALDINO TASCA

Sete de Agosto

* Um Sete de Agosto, dia do Município, para ninguém botar defeitos. As presenças do Ministro Antonio Magri, da Ministra Margarida Procópio, do Governador Alceu Collares, da Secretária Neuza Canabarro fazem deste um momento histórico na vida de Passo Fundo. Quer dizer, no bojo, o prefeito Airtton Dipp ganha mais prestígio ainda. E a comunidade, como um todo, também.

Polo alimentar

* O Governo do Estado, através do Secretário Cláudio Riff Moreira, recebeu do Conselho de Desenvolvimento da Região da Produção, presidido pelo Prefeito Airtton Dipp, o projeto -- elaborado pela Universidade e várias instituições locais e regionais -- que prevê a instalação, aqui, de um Pólo Tecnológico de Alimentos.

* É um empurrão que faltava para concretizar uma antiga aspiração, visando aproveitar todo o potencial que o setor primário regional -- que utiliza alta tecnologia -- se desdobrasse no rumo da agro-indústria de uma forma a aproveitar várias alternativas. Entre as quais da aveia, que ganhou espaço visando a proteção do solo no inverno e que agora pode ter uma destinação mais nobre ainda.

A Pepsi

* Apenas para cutucar o espírito bairrista dos passofundenses, que anda em baixa, fazemos este registro: "nessa embalagem plástica de meio litro a Pepsi engarrafada aqui, pela empresa Bernardon, está sendo exportada para São Paulo". É pouco provável que o Ivaldino tenha ficado chateado com isso.

Ensino x dialética

* "Em um dia a história pode evoluir dez anos". Era o que dizia um professor, de filosofia ou antropologia, não lembro bem, quando nos falava sobre essa palavra que chegou a ser mágica: a dialética. Quem repassa os olhos sobre a luta dos professores gaúchos ao longo da década de 80 e de como está essa mesma luta nos anos 90, fica torcendo para que o antigo professor tenha toda a razão.

* Numa conversa com um professor, que empenhou toda a sua vida ao magistério, a conclusão a que ele chegou, até este momento, é que ninguém conseguiu ganhar nada depois de mais de dez anos de luta. E isso é interessante e talvez apenas a dialética possa explicar, porque há uma angustiante e dolorida história de perdedores.

* Até agora, pela ótica do atual professor, perderam os professores, perderam os estudantes, perderam os pais, perdeu a sociedade e perdeu o Estado. É como se esse período fosse uma esteira rolante, cujo o maior risco, ainda, é levar tudo ao ponto de partida. Com o que, vamos esperar que a dialética possa recompensar tudo, um dia...

E os Correios???

* Houve um tempo neste Brasil que a instituição de maior credibilidade era a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Tão eficiente andava o serviço que a gente nem podia mais botar a culpa na ECT quando esquecia de remeter alguma coisa via Correios. Pois é, será que esses bons tempos estão indo embora, será que a crise também afetou a eficiente ECT??? A gente faz a pergunta porque as pessoas já começaram a aceitar com a maior

naturalidade a desculpa de que os correios não estão funcionando mesmo quando se trata de um "balaão".

Confronto

* As crises, as desavenças são naturais, não são exclusividade de ninguém, com o que ficam em segundo plano. Para confirmar essa afirmação basta ver a história local do PDS e do PMDB, onde constataremos que os acontecimentos envolvendo o PDT fazem parte do mundo da política. Queiramos ou não...

* O equívoco, na questão dos cargos não preenchidos de acordo com as determinações locais, foi estabelecer, publicamente, uma situação de fato consumado, uma situação de confronto com o Governador do Estado. Ele jamais poderia e poderá se submeter a esse tipo de pressão sob pena de perder a autoridade e o comando. Ao final, na prática, as pretensões não foram atendidas e tudo continua como "antes no qual" de abrandamentos...".

Futebol

* O que, realmente, está acontecendo com o futebol brasileiro??? Com algumas exceções, como por exemplo em Getúlio Vargas, onde o Ta-Guá subiu bem, o futebol brasileiro nunca esteve com a bola tão murcha. Claro, outros esportes foram ganhando espaço e tinha que ocorrer isso, mas o que acontece com o futebol, antiga paixão do povo brasileiro, é mais grave do que se pensa. É isso que é ainda desconcomunal o espaço que a mídia -- rádio, jornal e televisão, sem falar nas revistas -- dedica diariamente ao futebol. Já é imaginarmos o que seria desse esporte se a mídia silenciasse, a seu respeito, por dois, três meses??? Teríamos que alugar os estádios

06/08/91

I VALDINO TASCA

PRÉDIO DA GARE

* Um projeto do vereador Flaminio Lima, do PDS, com emenda aperfeiçoada do vereador Izoldino Candatem, do PDT, preserva, como integrante do patrimônio histórico, o prédio da antiga Gare, na Sete de Setembro. Passo Fundo sempre descuidou do seu passado e é hoje um município com pouca memória, com o que a tendência será, ao meu juízo, da aprovação da lei. Até porque, realmente, o trem faz parte de nossa história e sua chegada significou um impulso positivo para a economia municipal. Possivelmente, tanto quanto a Universidade nos tempos atuais.

* Mas o interessante, nas discussões em torno desse projeto - conforme publicou O NACIONAL no domingo - foi a declaração do vereador Célio Polese, do PDT, para quem a aprovação significará marchar para trás, pois aquele local "é feio, péssimo e descaracteriza a Gare". Por isso raciocínio do vereador Polese podemos concluir duas coisas: primeiro, que edificações como as Ruínas das Missões, em Santo Ângelo, devem ser demolidas; ou, segundo, que tombamentos de caráter histórico devem ocorrer em edificações como o Edifício "ELI", ali na avenida Brasil. Ele pouca até ter suas razões, pois o Coliseu, que os italianos insistem em preservar, não é lá essas coisas, esteticamente falando.

NARCOTRÁFICO

* No domingo os cartunistas gaúchos deitaram e rolaram em torno dos acontecimentos na Câmara Federal, onde o narcotráfico chegou e exige providências sérias. "Tacho", do "Correio do Povo", fez uma brilhante ao se referir a essa questão em torno da Câmara: "bons tempos em que aqui só se falava em tráfico de in-

fluências". E para completar o assunto, uma confusão pública do deputado Jabes Rabelo, de Rondônia: "o crime que pratiquei foi ser eleito deputado federal, porque se eu não fosse, tudo isso aí teria passado despercebido". Querem confissão mais contundente???

NADA PRESTA

* A nota publicada ontem pela OAB-RS, dentro das comemorações da "Semana do Advogado", em que faz retrospectiva da ação dos profissionais, destaca sua importância no dia-a-dia das pessoas e questiona porque a atitude desvirtuada de alguns empanam toda a categoria, nos remete a um perigoso cacoete adquirido por todos nós, num processo inconsciente, que é a generalização. Na prática, desgraçadamente, vivemos a filosofia do não presta, do nada presta.

* Todas as categorias já se deram conta, assim como tornou público a OAB-RS que a imagem perante a comunidade é, em regra, sempre negativa. Ao longo dos tempos, por "n" razões, nós geramos tal distorção. Na teoria cruel, antropofágica, os políticos não prestam, os advogados não prestam, os médicos não prestam, os agrônomos não prestam, os jornalistas não prestam, os empresários não prestam, a polícia não presta, etc., etc., etc. Quando, na verdade, a maioria da sociedade é constituída por pessoas de bem. A questão das "generalizações cancerígenas" levantada pela OAB-RS oportuniza a reflexão do nosso comportamento.

BATATA QUENTE

* O processo sobre a morte de Marcos Antonio Cerratti Canalli está na 1ª Vara Criminal e os autores denunciados por homicídio

qualificado. Há um entendimento de que se for desclassificado por latrocínio, haverá uma nova luz sobre o caso. Com o que, a partir de agora, os olhos da comunidade se voltam para o Poder Judiciário de quem se espera respostas que possam tranquilizar os cidadãos de bem e acabar, de uma vez por todas, com esse clima de miséria que envolve a morte de Canalli. * Já que estamos nessa linha, é bom lembrar, outro fato preocupante: advogados influentes, sérios, com longa história no campo do direito, dizem que grande parte dos crimes ocorridos em Passo Fundo estão interligados, principalmente naquelas mortes que permanecem sem solução, ou solucionados de forma a deixar um gosto de cabo de guarda-chuva na boca...

DIA DE CAMPO

* No dia 22 do andante será realizado, em Campinas do Sul, um Dia de Campo promovido pela Prefeitura local e as Regionais do Planalto e Alto Uruguai da EMATER-RS sobre o manejo de microbacias hidrográficas. São aguardadas as presenças do secretário Aldo Pinto e do governador Alceu Collares, que poderão observar um dos melhores trabalhos do Estado em termos de recuperação e conservação do solo, diversificação, saneamento ambiental e indústria caseira. Integrante da área de ação do Projeto de Recuperação da Sub-Bacia do Rio Passo Fundo, onde entra a ELETROSUL e as comunidades, Campinas do Sul tem resultados que merecem ser vistos e amplamente divulgados, pois demonstram que há saída para os graves problemas existentes no meio rural, particularmente em se tratando de pequenas e médias propriedades.

0408/91

I VALDINO TASCA

Medo do Escuro

* Para muitos especialistas é herança -- inclusive genética -- dos tempos das cavernas, antes de utilizarmos o polegar e de inventar o fogo. A realidade é que o ser humano continua com muito medo do escuro, pois nunca sabe o que pode encontrar pela frente. E é como se tivesse baixado uma escuridão geral que comunidade se comporta quando se trata de assuntos ligados ao tráfico de drogas. A falta de informação e a falta de confiança no aparato estatal agravam o problema.

* Embora o longo período autoritário (não seria consequência dele???), quando se investiu adoidado em "segurança" pois até a nacional estava ameaçada, a polícia -- e disso o Judiciário, enquanto estrutura, também não escapa -- não teve à disposição as condições materiais e humanas para fazer frente às demandas de um País que cresce à taxa de 2,3 por ano. Com o que nem sempre consegue fazer frente aos esquemas mafioso com a rapidez e a eficiência que a sociedade gostaria.

* Mas claro que isso não serve de desculpa sempre. Pois se trata de estabelecer prioridades. E isto, para tranquilizar, o delegado Armando Louzada está fazendo. Não podemos continuar indefinidamente envolvidos nessa escuridão. Manter segredo, em investigações, muitas vezes é vital, mas buscar formas de informar a comunidade pode reduzir a escuridão, aumentar a confiança no aparato policial e, em decorrência, ter na sociedade uma aliada valiosa. A imprensa, também com seus erros e deficiências, está aí para isso.

Medo do escuro II

* Há um outro detalhe: os mafiosos têm uma clara consciência dessa realidade. Pode estar, inclusive, ao nível do subconsciente.

Mas agem apostando no medo e no poder do dinheiro. Conhecem o comportamento comunitário melhor que muito especialista. Pelo número de informações recebidas, todas sob a condição de sigilo, não temos dúvidas que uma investigação profunda dos dois presos no Paraná, levará ao centro da máfia local.

* Muitos alegam que faltava, para a polícia local, um fato mais concreto, uma pista mais quente. E nisso vinham trabalhando os policiais e isso está à disposição do delegado Armando Louzada a partir da prisão dos dois passofundenses no Paraná. O delegado Louzada pode ter a certeza de que tem o apoio de quase a totalidade da comunidade passofundense nessa empreitada. Não tem a totalidade porque alguns comandam o esquema...

Por que inimigos?

* Dia desses afirmei que, pelas divergências internas, o PDT não estava precisando de inimigos. Ontem o João Freitas, baseado nos mesmos fatos, fez a mesma observação. Em Passo Fundo, por exemplo, o PDS, o PFL, o PSB, o PT e o PMDB (que em alguns momentos chegou a se confundir como partido de situação, tal o apoio dado à administração) estão chateados por não terem oportunidade de fazer oposição. O PDT se encarrega, solito no más, de desancar, publicamente, em cima da administração.

* Sem o carisma do Prefeito Airton Dipp, que se notabiliza como político na verdadeira acepção do termo e a postura do vereador Tadeu Karczeski -- dois eficientes bombeiros -- os atritos seriam maiores ainda. Todos os partidos têm divergências e protagonizam "pegas" terríveis, basta apenas olhar a nossa história, mas nunca de uma forma tão sistemática quanto a que ocorre entre os vereadores e a atual administração pedetistas.

Clube dos descasados

* A partir de um "Sala de Debates" na Rádio Passo Fundo, onde a questão foi abordada, está surgindo na cidade o Clube dos Descasados, possibilitando uma convivência, a confraternização, entre viúvos e divorciados, que muitas vezes amargam o preconceito da comunidade, embora estejamos a um passo do Terceiro Milênio. Informa o Meirelles Duarte que a primeira confraternização acontecerá na Opium e que ele tem maiores informações a respeito. O Meirelles é uma espécie de patrono do Clube, embora muito bem casado!

Hemocentro

* Parece que as obras do Hemocentro pararam. Veio inicialmente uma parcela de recursos e agora estariam faltando outras duas para concluir as obras. Cremos que a Câmara, a Prefeitura e as lideranças poderiam fazer um movimento para pressionar o Governo no sentido de liberar o dinheiro que falta. É lamentável parar com esse empreendimento...

Melhorar a escrita

* O vereador Bolivar Doro vem se notabilizando por indicações inusitadas.

Primeiro foi o escarcéu em torno do Bairro São Cristóvão, efetivamente um dos orgulhos de Passo Fundo, propondo a emancipação daquele núcleo populacional. Agora o Bolivar está pedindo que o Prefeito entre em contato com a Seccional da AMRIGS, sugerindo que os médicos da cidade voltem aos bancos escolares para treinar caligrafia. Segundo o vereador pedetista os profissionais da medicina escrevem muito mal e isto está gerando confusão. Já imaginaram a primeira aula??? Escrever mil vezes: "devo melhorar a escrita", "devo "

IVALDINO TASCA

O sonho morreu?

* Até que ponto morreram nossos sonhos? A pergunta é minha, mas a afirmação ouvi de um cidadão que pode ser um exemplo de profissional, colega e pai de família. Quem beira os 50 anos hoje tem uma história atribulada como cidadão, viveu um período complicado no que diz respeito a construção de uma sociedade de padrões mínimos e chega aos anos 90 sem segurança em relação ao amanhã, quando lha para os filhos.

* Por mais que o olho humano penetre distâncias medidas em 20 bilhões de anos/luz, que é um detalhe na descoberta do universo, continuamos, cada um, como o centro de tudo e projetando uma expectativa de vida de 60 anos. Para nós, como indivíduos, não é nem "vapt, vupt", com o que as energias são renovadas a cada sonho renunciado, que é o que alimenta a realidade brasileira em termos gerais. E o futuro nunca chega...

* Mas vejamos dois exemplos recentes: a esfarrapada e nojenta Espanha de Franco um dia sentou numa mesa e pactuou um patamar "zero" para um novo recomeço. Na idem África do Sul do apartheid, o mesmo começa a acontecer. Se criarmos juízo temos uma possibilidade, com o que a entrega dos sonhos, feita por algumas gerações, terá valido a pena. Num dia de frio e sol maravilhoso, descascando bergamota, muitas vezes penso nisso...

O afogado

* Você não pode exigir que o cara que está se afogando no meio do rio escolha a corda com que vai se safar da morte. O inusitado entusiasmo que o dr. Enéas causou, no programa do PRONA, relata muito bem o tamanho da nossa falta de perspectiva. Mal o conhecemos, nem conseguimos deglutir todas as idéias, e nos jogamos de cabeça em sua proposta. Na realidade, é preciso re-

conhecer que é duro ver os sonhos sendo enterrados na primeira curva do rio. Que venha a corda, o que estiver do outro lado a gente enfrenta depois.

Tem sido assim, no mínimo desde a revolução de 30.

Hemocentro

* Meirione Costa e Silva, da coordenadoria de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, em Brasília, garantiu ao Secretário da Saúde, Albery Grando, a liberação de 100 milhões de cruzeiros, para equipamentos e de 38 milhões para o término das obras do Hemocentro de Passo Fundo. É uma promessa que vai ser checada no dia 22 deste mês quando o secretário Grando retornará a Brasília caso, até lá, o dinheiro não tenha chegado. É uma informação tranquilizadora.

* Tem mais: no esquema do SUS estão confirmados recursos para que Passo Fundo possa montar uma estrutura eficiente. Na verdade há um apoio generalizado ao SUS, como forma de garantir saúde à população, o problema, sempre, é a contra-partida dos governos Federal e Estadual, que se não vier como rotina e nos montantes adequados, coloca tudo por água abaixo.

O "roxo" ataca

* Democracia é deixar as pessoas falarem. Ainda mais quando se trata do presidente. Mas, queiramos ou não, democracia é deixar protestar. E para os abusos a sociedade tem seus mecanismos, que isso também faz parte da democracia. Agora, é intranquilizadora a maneira com que o presidente Collor de Mello tem reagido às manifestações contrárias às suas falas em palanques. Pois não é que o homem que tem aquilo "roxo" vem de repetir a dose em Maringá. O dr. Enéas deve ter perdido um pedaço da barba com mais esta...

Alô, CRT

* Claro, de um lado vai a CRT e arruma, do outro lado tem o espírito de porco (que aliás é uma injustiça com os suínos) e estraga tudo. Mas uma rodoviária com telefones públicos precários ou não funcionando deixa qualquer cidadão "roxo". E não apenas aquilo... Com o que, apelamos para a tradicional paciência da CRT para dar uma olhada nos "orelhões" da Rodoviária, que andam vermelhos pelas porradas...

O Paulo e o centro

* Do vereador Paulo Santos (PDS) veio o seguinte recado: "Primeiro, quero cumprimentá-lo pela sua volta ao jornal 'O Nacional'. Ganha o jornal, os leitores, a comunidade. Como não perco uma notícia tua, vi os elogios merecidos ao dr. Madalosso. Para um melhor esclarecimento, envio ao caro amigo cópia do pedido que realizei na Câmara de Vereadores, justamente sobre o assunto apresentado, para que você saiba que também este vereador está totalmente solidário a esta idéia. Continue escrevendo e saiba que suas palavras escritas terão sempre os meus olhos atentos e sequiosos para as suas buscas mais profundas e inteligentes".

* Vamos por partes (como diz o esquetejador à sua vítima): 1) o Paulo Santos se refere ao pedido de providências que apresentou solicitando ação do Executivo para a construção do Centro de Convenções junto ao campus da Universidade; 2) pô Paulo, só eu que não ganho???; 3) que fina ironia, hein, "olhos sequiosos", "buscas profundas". Martin Fierro tem toda a razão; 4) agora creio naquela estratégia que o Paulo diz que usa para afastar seus alunos da otorrino.

Mais humor???

* Recebo um recado carinhoso: "Você tem que botar mais humor na sua coluna". Tenho tentado, algumas vezes, mas como competir com o Bolívar???

I VALDINO TASCA

Sereno Chaise

* Experiente, sério, inteligente, político formado nos momentos bons e nos maus, possivelmente muito mais nas situações penosas em função da longa resistência ao arbítrio, Sereno Chaise é uma das grandes reservas do PDT e tem tudo para arrumar a casa em Passo Fundo, onde as desavenças internas alcançaram um alto grau de ebulição.

* Aliás, os pedetistas foram inteligentes em não colocar o Sereno Chaise na administração, onde poderia ocupar qualquer secretaria pela experiência administrativa que tem. Assim, deixaram um homem com história e bagagem livre para acomodar as forças internas nos momentos de crise, tendo em vista que a chegada ao Poder sempre gera descompassos em vista de posturas ideológicas e/ou interesses regionais.

* Agora fica a expectativa, pois as divergências assumem outros contornos, de repercussão mais profunda na comunidade. Basta ver que o vereador Alberto Poltronieri, do PDS, inteligentemente, diz que os atritos internos do PDT estão prejudicando Passo Fundo, que começa a ficar de lado no que diz respeito a investimentos e melhorias de parte do Governo do Estado. No outro dia o vereador Jaime Debastiani, do PFL, enveredou, não tão abertamente, pelo mesmo caminho.

Emancipações

* A não ser alguns absurdos, como aquele do vereador Bolívar Dóro, que queria emancipar o Bairro São Cristóvão, o processo emancipacionista é irreversível. Entre os segredos da Europa está esse de milhares de "municípios", onde a França é campeã, pois significa descentralização de poder e de recursos, a mobilização de um novo ânimo comunitário, a administração mais objetiva dos in-

teresses gerais e uma fiscalização mais eficiente da coisa pública. A história prova que a emancipação traz o desenvolvimento, pois é um momento de maioridade para uma determinada comunidade. Tentar impedir o processo, salvo os absurdos, é entrar na contra-mão...

"Meu nome é Enéas"

* Incrível a repercussão do programa político do PRONA. O homem dos "15 segundos" é fogo, mas pode ter deixado a máscara cair. Falando duras verdades, colocando questões graves de forma correta o dr. Enéas pode não ser diferente dos piores políticos em ação, os quais condena com veemência. Até prova em contrário e subjacente messianismo o faz mais próximo de um ditador de uma republiqueta de banana do que um estadista.

* Grandiloquente, beirando à megalomania, inteligente, fazendo bom uso do marketing, enfocando com correções nossas mazelas, o dr. Enéas pode repetir o fenômeno Collor de Mello se encontrar suporte financeiro para tal na próxima eleição presidencial. A gente conhece como termina a trajetória dos "messias", brasileiros ou não, pois no frigar das batatas, os países sempre acabam perdendo. Mas foi interessante ouvir o homem e o número de novos adeptos ao PRONA, pelos comentários de ontem, vai ser grande.

Financiando a cidade

* De Carlos Maia do Nascimento, Conselheiro da Fedearroz e FIERGS na "ZH" de ontem: "Assistimos o episódio final de um modelo adotado há 50 anos e que se caracterizou por transferir riqueza do campo para o setor urbano-industrial, no afã de produzir comida barata para viabilizar salários baixos". Sem novidade, mas observação

perfeita.

* Dois pontos: não faz muito, quem fazia tal afirmação era subversivo; segundo, essa política foi exacerbada por Delfim Neto no contexto do milagre brasileiro, e a resultante não fica apenas nessa monstruosa crise que engolfa a produção e o produtor primários. Parte do conflito infindável dos "sem-terra" é decorrência dessa política, pois expulsar o homem do campo para garantir mão-de-obra barata na cidade foi meta da megalomania delfiniana & cia. O processo de urbanização, no Brasil, não fluiu naturalmente, foi propositadamente acelerado por quem pretendia crescer à taxa de 10% ao ano. Deu no que deu...

Nelson Mandela

* A última "Veja" traz material especial do jornalista Roberto Pompeu de Toledo, que esteve na África do Sul para documentar o clima vivido pelo país no que se relaciona ao início do fim do "apartheid" e onde fala dessa figura ímpar que é Nelson Mandela, que permaneceu 27 anos e seis meses na prisão.

* Impressionante o seguinte relato sobre Mandela: "Seu segredo, na verdade, passa pela disciplina, mas tem sua origem profunda num outro lugar, ainda mais recôndito e sagrado. É que a prisão é feita para quebrar os homens, não para fortalecê-los, e com Mandela aconteceu o contrário. É feita para perdê-los ou levá-los à loucura, não para que eles se achem e se tornem mais lúcidos, e com Mandela aconteceu o contrário. Da mesma forma, os algozes foram feitos para esmagar seus adversários, ainda mais que têm o poder e têm as armas, mas o que aconteceu com Mandela, claramente, é que ele venceu seus algozes. Ele passou pelo martírio e saiu vitorioso. É por isso que Mandela é um santo".

03/08/91

I VALDINO TASCA

Na mira da droga

* Em O NACIONAL de ontem o delegado Armando Louzada declarou que "a Polícia tem novos canais de informações para investigar o tráfico na cidade". A prisão dos dois passo-fundenses no Paraná, com 175 quilos de maconha, pode estar dando à Polícia pistas valiosas para alcançar o esquema local da droga - que ao menos em termos de pé de ouvido é dos mais fortes do Estado.

* Ou será que um sujeito sozinho, de uma hora para outra, surrupia um avião esai voando adoidado, sem mais nem menos??? Sobre isso, duas observações. A primeira, repercutiu muito bem as declarações do delegado Louzada, que vai fazer marcação cerrada em cima dos dois. A segunda, incrível como as pessoas acham que o material que faltava para torpedear os mafiosos vai ser encontrado a partir dessas prisões.

Decisão cruel

* Com o alarde de quem sabe utilizar o marketing o Governo Federal anunciou, com a boca cheia, a liberação da aparentemente estonteante soma de Cr\$ 1.196 trilhão de cruzeiros para a safra 91/92. Ao invés de um tiro de canhão, um traque. Essa soma corresponde a 85,4% do valor anunciado para 90/91 e apenas 22,4% do que foi liberado em 88/89. No Brasil é assim, quanto mais cresce a população e por decorrência a necessidade de alimentos mais reduzem o dinheiro destinado à agricultura. É o modernismo, a modernidade...

Novo código

* Uma observação interes-

sante: quem sempre trabalhou com seriedade -- seja comerciante, industrialista, prestador de serviço, profissional liberal, agricultor -- não tem reclamado do novo Código de Defesa do Consumidor. Nessa gente há uma certa unanimidade: trata-se de um instrumento moderno e necessário. Até porque, em algum momento, todos somos consumidores!

Coisas do campo

* Do presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), engenheiro agrônomo Wislon Thiesen: "Ninguém vai poder concorrer num momento em que o governo pretende exportar tributos e importar subsídios".

* Outra: "País nenhum atingiu o Primeiro Mundo se não foi preservando uma agricultura forte. Então, o Brasil está na contramão da história".

Sacarina & peso

* Está sendo um estrago a informação de que a sacarina, no final das contas, acaba engordando. Segundo cientistas americanas a sacarina ajuda no início mas depois produz um efeito ao contrário porque estimula o apetite. Imaginem se os demais adoçantes artificiais entrarem no mesmo caminho??? A gula é fogo!

Mendes Ribeiro

* Na justa medida em que se integrou ao partido, aceitando a participar da convenção, o forum adequado e legítimo para as grandes decisões, o deputado federal Mendes Ribeiro começou a se credenciar para ser candidato ao governo do Estado pelo PMDB. É um grande nome!

A cobrança

* Do "APEDIDO" do Sindi-

cato dos Bancários de Porto Alegre sobre a luta no BANRISUL: "Parece que o sr. governador Alceu Collares esqueceu-se de que em nossa greve do ano passado ele esteve em nosso palanque discursando em apoio à greve, e exigindo que a antiga Diretoria do Banco nos recebesse. Na última quinta-feira a "sua" Diretoria procedeu exatamente igual à anterior, fechando as portas do quarto andar diante de uma manifestação pacífica dos empregados.

Medicina gaúcha

* Conforme a presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Gerda Hom Caleffi, a medicina do Estado é uma das melhores do Brasil. De um lado porque o nível das faculdades é muito bom e, por outro lado, porque temos um padrão ético que serve de modelo ao aluno.

* Esse segundo ponto, destacado pela dra. Gerda, é um referencial que faz do Rio Grande do Sul, apesar de tudo e de todos, um Estado diferenciado no que se relaciona à ética. Com todos os defeitos que existem a postura dos políticos, do Judiciário, dos profissionais liberais, dos empresários aqui do Rio Grande do Sul é de alto nível, na média, quando se compara com o que existe nas demais unidades da Federação.

* Eis uma coisa de que podemos nos orgulhar. É só parar para avaliar. Não que sejamos todos anjinhos, longe disso, mas em padrão de comportamento, em postura, os gaúchos ainda se salientam de forma positiva. É um fator importante nesta hora de tantas crises.

I VALDINO TASCA

Nova Colômbia?

* Será exagero dizer que o Brasil pode se tornar uma nova Colômbia no que diz respeito à máfia do narcotráfico??? Sinceramente tenho minhas dúvidas. Aparentemente pode ser uma observação exagerada, mas levando em consideração 1) o volume de dinheiro envolvido; 2) as deficiências do aparato das polícias Civil e Federal; 3) ausência de um esquema mais efetivo no trato da questão; 4) a crise econômica e a miséria que nos cerca; 5) o astronômico aumento de consumo verificados nos últimos anos, creio que, pelo menos, devemos botar as barbas de molho...

* Ainda mais quando lembramos do episódio, ainda não esclarecido, envolvendo o deputado Jabes Rabelo e a constrangedora atitude da deputada Raquel Cândido, que pediu proteção à embaixada dos Estados Unidos. Como estamos lidando com algo muito poderoso, que desafiou a sociedade e o Estado colombiano (e até prova em contrário levou) é melhor exagerar agora, pressionando as autoridades, do que chorar depois...

Como interpretar???

* Como interpretar a decisão do Governador Alceu Collares que mandou colocar, em seu gabinete, uma fotografia do Governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola??? Como interpretar a recusa do Governador em receber em audiência o presidente da FAMURS, Urbano Knorst, por causa de uma briga interna do partido??? E faço tais perguntas porque ainda tenho comigo que o Governador Alceu Collares é o governador de todos os gaúchos, e as duas decisões questionam isso... Ou não???

Nostalgia

* O "chofer" estacio-

nou o Cadillac rabo de peixe e dele desceu uma linha de rapariga. Uma uva. De guides, carpim encarnado, estreando seu primeiro corpinho -- que transparecia através da camisa "volta ao mundo" --, um eslaque último grito, um belo coque, preso com ramonas importadas, atravessou a alameda para tirar um retrato com o lambe-lambe do quiosque. Em termos de linguagem não pode ter sobrado apenas "Os Beatles", daquela época...

Carta

* Carta ou bilhete???

Do Osmar Teixeira veio o seguinte: "Há dias pretendo cumprimentá-lo pelo retorno às lides jornalísticas, mais precisamente à coluna de 'O Nacional'. Faço-o, nesta data, de forma muito especial, pois te sou grato pelas incontáveis vezes que fui prestigiado em teus escritos -- muito mais por bondade do que por merecimento. Uma das formas de retribuição é desejar-te pleno sucesso e agradecer pela oportunidade de ter uma das mais importantes opiniões do jornalismo a serviço da comunidade. Para começar, corretíssima a tua posição sobre o caso envolvendo a troca de delegados de Polícia, nesta cidade. Tanto no que se refere ao aspecto político como no funcional. Assim, renovo os meus protestos de elevada estima e admiração".

Comercial

* A patronagem do CTG "Osório Porto" promove macanudo fandango dia 16 de agosto com "Os Serranos". Favor comparecerem pilchados.

Aplaudos

* Criamos juízo! Ao menos o Centro de Eventos parece que agora vai efetivamente sair, junto ao campus da Universidade. Aliás, estava na hora da maior "indústria" de Pas-

so Fundo ter instalações adequadas, pois quase 200 eventos por ano não é para qualquer um. Estava certo o Carlos Madalosso, quando decidiu comprar a idéia sobre o local. Nós merecemos esse centro...

Decoração

* "Aqui, explicava a jovem senhora, eu gostaria de colocar uma figura decorativa..." E começou a dar detalhes ao decorador, até que se saiu com esta: "assim, bem decorativo, como esse Magri que é ministro do trabalho". E o pior que não era uma piada.

* Brincadeiras à parte, será que com todo o marketing que tem à sua disposição o presidente Collor não consegue avaliar como se tornou insuportável para as pessoas, ao menos para a grande parte delas, ter que aturar a postura do Magri como Ministro??? Virou um deboche...

"Hard"

* De Raymondo Faoro, "Isto É Senhor" de 17/7/91, página 19: "Para que ressurgam das sombras do Renascimento o país encantado, basta trocar a pena de morte pela antropofagia -- com este toque, entramos no reino das maravilhas".

Domingueira

* Curtida por jovens, adolescentes, inclusive de Passo Fundo a cantora Madonna se saiu com essa: "Precisei cancelar dois espetáculos na Itália por causa do Vaticano. Apesar dos gestos profanos e da perturbação pública, acho tudo muito religioso e espiritual. Me sinto ligada às raízes italianas e esperava ser abraçada por meu show ser católico. Dellini, quem sabe! Mas bateram com a porta na minha cara. Disse-ram que eu era prostituta". Quer dizer, James Dean, hoje, seria canonizado

30/07/96

I VALDINO TASCA

DO BROSSARD

* "Um tipo de guerra civil" é o título do artigo do Ministro Paulo Brossard, do Supremo Tribunal Federal, ao comentar que 70% das mortes de Brasília decorrem de acidentes de trânsito e que em São Paulo, a cada cinco horas morre uma pessoa nessa circunstância. "O fato em apreciação equivale a uma guerra civil: Exagero? Não, é a crua realidade", afirma Brossard. E isso que ele não agregou, a esses números, as mortes provocadas por homicídios. Está na "Zero Hora" de ontem.

* Para ele "tanto em termos humanos, como em termos materiais, os danos sofridos em consequência de acidentes de trânsito se assemelham aos efeitos cruéis de uma guerra. Trata-se de uma guerra a que nos habituamos, ainda que ela nos dessangre e aniquile dia-a-dia, com seu cortejo de males e vítimas". Então somos dois a exagerar???

UPF EXPORTA

* O Irmão Santos Diez, do Instituto de Física da Universidade de Passo Fundo confirmando que os equipamentos aqui produzidos e que fazem parte do curso de ciências práticas, foram para o Museu de Ciência e Tecnologia de Porto Alegre. Com seis unidades de cada, uma parte ficará exposta aos visitantes e outra será utilizada para as experiências de estudantes. Junto foi, inclusive, o microscópio projetor, a última invenção do Instituto de Física.

* Este é um registro que a gente faz também com orgulho por verificar que apesar da escassez de recursos, das limitações em infra-es-

trutura, a Universidade de Passo Fundo consegue alcançar destaque em várias áreas. Essa do ensino de ciências merece, inclusive, atenção das autoridades, para ver se não é a hora de alcançar recursos que possam acelerar e aproveitar o potencial de criatividade aqui existente.

AGRONOMIA

* Os formandos de Agronomia da UPF, que colam grau no dia três de agosto usam, como mensagem, a seguinte frase de Leonardo da Vinci: "Pouco conhecimento, faz que as criaturas se sintam orgulhosas. Muito conhecimento, que se sintam humildes. É assim que as espigas sem grãos erguem desdenhosamente a cabeça para o céu, enquanto as cheias a baixam para a terra, sua mãe".

DELFIN

* "Apesar de uma longa permanência na Câmara Federal, onde ainda cumpre mandato, o deputado Delfim Neto (PDS-SP) não apresentou nenhum projeto. Ele é uma inteligência comprovada mas sem nenhuma utilidade para o Brasil". A observação foi feita na Câmara Municipal pelo vereador Meirelles Duarte.

ÔNIBUS URBANO

* O vereador Ivo Pacheco (PMDB) vê com preocupação o futuro do transporte coletivo urbano público de Passo Fundo. Ele decidiu estudar o assunto em busca de uma saída. Diz que é necessário maior profissionalização de parte da Prefeitura e defende a criação de uma autarquia municipal, permitindo maior transparência, controle mais efetivo e garantia de continuidade independente de par-

tido que assumir a administração pública.

* Um dos argumentos para a criação do serviço público de transporte coletivo foi de que assim seria possível saber, com maior exatidão, os reais custos operacionais e, com isso, estabelecer o preço da passagem de modo mais realístico. E da forma como a coisa está andando, salienta o vereador, é impossível ter uma noção exata de custos, daí a criação dessa autarquia, capaz de dar uma estrutura eficiente e profissional ao setor.

ESTARRECEDOR

* Um clima de medo chega à Câmara Federal a partir das denúncias do envolvimento do deputado Jabes Rabello na máfia do narcotráfico. O próprio presidente da CPI, Moroni Torgan, do PSDB do Ceará, vem sendo ameaçado por telefonemas anônimos. Isso é estarrecedor e revela toda a ousadia e todo poderio dos narcotraficantes. Aquilo que nos estarrecia de longe, ao vermos o noticiário vindo da Colômbia, chega bem perto agora, exigindo muita determinação dos parlamentares.

* O deputado gaúcho Wilson Müller, do PDT, e também delegado vem estranhando a espécie de banho maria com que a questão do narcotráfico em Rondônia vem sendo tratada. E pergunta: "um senador eleito governador no primeiro turno foi assassinado lá com suspeitas de relação do crime com o tráfico. Por que isto tudo não foi apurado?" Esperamos que o mesmo clima de medo e impotência que toma conta do cidadão comum não envolva os parlamentares. Af estaremos "roubados".

31/07/96

IVALDINO TASCA

Máfia da droga

* A capilaridade do esquema da máfia da droga é de fazer inveja a qualquer organização. Nada escapa. Nós ficamos com os olhos voltados para os grandes centros urbanos, como se apenas neles estão as causa de todo esse inferno. Os confins da Colômbia, a selvagem Rondônia, a prisão dos dois passo-fundenses (estava demorando!) e a preocupação há algum tempo em pequenas comunidades quase que rurais da região, são exemplos de que nada escapa quando se trata dos "negócios" da droga.

Máfia da droga II

* Com o que, está correta a atitude do delegado regional de Polícia, Armando Louzada, em acompanhar de perto o caso e verificar o que existe por trás desses dois passo-fundenses presos no Paraná. De há muito Passo Fundo deixou de ser um local apenas periférico para os mafiosos que, bem organizados e com as costas quentes, têm conseguido operar com inusitada eficiência.

Máfia da droga III

* Todos sabem das deficiências, materiais e humanas, que enfrentam os policiais, mas cremos que um trabalho de muita paciência e dedicação pode desvendar fatos importantes sobre a ação dos mafiosos em Passo Fundo e região. Fatos que são comentados nas conversas de pé de ouvido e que, por falta de provas, ficam apenas nisso, aumentando os temores dos cidadãos comuns que ficam impotentes para atitudes mais objetivas. Quem sabe não pode estar por trás das ações desses dois passo-fundenses o fio de uma imensa meada que pode colocar luzes a muitos fatos que permanecem sem explicação??? O delegado Louzada tem uma grande responsabilidade pela frente, mas pelo currículo que possui pode começar muito bem seu trabalho na Sexta Região Policial...

Chamamento

* Passo Fundo promoverá, entre 11 e 13 de outubro, o "Segundo Chamamento do Pampa", um festival

de música nativa que pode ajudar no resgate da história, da luta e do pioneirismo do município no que se relaciona ao culto dos usos e costumes do povo rio-grandense. Somente nossa estranha tendência à divisão impediu, ao longo dos anos, que Passo Fundo tivesse destaque também nessa área, embora, através do CTG "Lalau Miranda" tenha sido a segunda cidade, depois de Porto Alegre, a se organizar para cultivar e valorizar as coisas do Rio Grande do Sul.

Chamamento II

* É imperioso um efetivo apoio de toda a comunidade ao "Segundo Chamamento do Pampa" para se evitar o que ocorreu com a "Carreta da Canção Nativa", promovida pela ousadia e sensibilidade da Jocélia Marinho Severo e que depois, apenas por algumas questões, não teve a continuidade que deveria, fazendo com que perdêssemos um tempo muito precioso. Vale lembrar, por questão de justiça, que a administração Dipp-Salton teve a coragem de levar adiante o Rodeio Crioulo, que nascera na administração Carrion-Lourenço. Que o mesmo, então, ocorra com o "Chamamento do Pampa", recebendo de todos um efetivo apoio para que possa se tornar um dos principais festivais do Estado, já que outros começam a perder importância por falta de infra-estrutura. Justamente a infra-estrutura que nós temos de sobra aqui!

CEASA

* A presença de uma CEASA entre nós é um fator da mais alta importância para o setor de horti-fruticultores disparar, evitando uma sangria desnecessária de recursos com importações de São Paulo. Todos sabem do dinamismo do secretário Edu Pimentel e do esforço para consolidar uma CEASA. Mas desde logo é preciso uma conscientização de que sem uma presença efetiva dos técnicos da Emater-RS o projeto pode furar a longo prazo. E nós observamos, ainda, uma presença tímida

da da Emater!

Nossos solos

* O XXIII Congresso Brasileiro da Ciência do Solo, realizado em Porto Alegre, na UFRGS, teve seu encerramento em Marau, quando os técnicos puderam observar o trabalho em manejo de microbacias hidrográficas, desenvolvido pelos técnicos da Emater-RS, com o apoio de comunidade. Agrônomos do Paraguai, Uruguai, Estados Unidos e de Goiás, São Paulo, Santa Catarina, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Paraná, Rio de Janeiro e do Estado tiveram oportunidade de observar uma das mais exitosas experiências em termos de recuperação e conservação do solo -- patrimônio sem o qual não há futuro para ninguém.

Nossos solos II

* A exemplo do que ocorre em muitos outros municípios os visitantes puderam observar em Marau o resultado de um grande esforço feito por técnicos da EMATER no Estado em termos de recuperação e conservação do solo, aumento da produção e produtividade, melhoria das condições de vida, diversificação de cultura e resgate da dignidade do homem do campo, e que serve de modelo nacional.

Nossos solos III

* Mais ainda, puderam verificar o que pode a união de esforços do Governo do Estado, prefeituras, sindicatos, cooperativas, associações de produtores em termos da efetiva transformação do nosso meio rural. Falo de cadeira porque já trabalhei na Emater e se não faltar apoio da diretoria, do Secretário da Agricultura e do Governo do Estado o trabalho iniciado na administração anterior vai dar muitas alegrias aos gaúchos. E nesse momento, em que há um reconhecimento geral a esse trabalho, coloco em destaque a dedicação de Anoninho Berton e de João Batista Coimbra pela causa da conservação do solo que, de resto, é postura da maneira que trabalha na Emater-RS.

I VALDINO TASCA

Mudança na Caixa

* O PDT protesta porque o nome de Dirceu Furini, indicado para a gerência da Caixa Econômica Estadual de Passo Fundo, ainda não foi acatado por Porto Alegre. Desde logo é preciso dizer que o PDT ganhou nas urnas o direito de colocar homens de sua confiança nos postos chaves da administração estadual. Isso é pacífico em qualquer democracia, embora no Brasil, em regra, as corporações relutem e aceitar a interveniência do Poder Político que brota de uma eleição. Com o que o PDT tem todo o direito de protestar. Assim como nos demais postos.

Mudança na Caixa II

* O PMDB, após a eleição de Pedro Simon, tratou da mesma questão e o fez, como o PDT, em discussão aberta, no Diretório, que é para garantir transparência e demonstrar que os partidos não podem fugir da responsabilidade de administrar. E no caso da Caixa Estadual há uma história interessante.

* Na época do PMDB se formaram duas correntes: uma em favor de Dirceu Furini "dedicado e fiel companheiro" que lutava pela gerência e outra pela permanência de Edegar Dornelles, que apesar de "acusá-lo" de ser pedetista tinha a seu favor um trabalho sério que fazia da agência local uma das mais destacadas do Estado.

* Ganhou Dornelles sob o argumento de que "em time que está ganhando não se faz alterações" e porque acima do interesse partidário estão os interesses da sociedade. E Dirceu Furini, que era PMDB desde pequenininho, ficou chateado com o partido por não ter levado o cargo trocou de sigla e virou PDT desde pequenininho. Hoje a

história se repete ficando a expectativa para ver para qual partido o Furini vai "ser desde pequenininho".

Refrescando

* Em regra as pessoas ficam desgostosas com esse infundável troca-troca de partidos que virou mania dos políticos. Sobre isso é imperioso lembrar que durante vinte anos as forças políticas da sociedade viveram em duas camisas de força - ARENA e MDB - sem chance de uma efetiva articulação programática e ideológica, adequada e natural.

* E como o pluripartidarismo (apesar da armadilha brilhante montada por Golbery) é uma conquista muito recente nenhum partido teve tempo suficiente para se firmar ideológica e programaticamente, pois isso demanda uma longa história de lutas, temos que encarar como naturais as trocas e até a formação desse descomunal número de siglas.

* Para não se irritar e nem se desgostar as pessoas devem aprender a fazer a diferença entre uma mudança filosoficamente aceitável, eis que a vida é muito dinâmica e os partidos muito jovens, e as trocas oportunistas envolvendo políticos que apenas alugam determinadas siglas para satisfazer seus interesses pessoais.

* Estabelecer a diferença é importante porque as mudanças na cidade são gestos de maturidade e de grandeza que merecem acatamento. Além disso, cada um saberá dar a resposta correta, no momento oportuno, para aqueles que trocam de sigla ao sabor dos cargos em disputa...

A secretária

* Estive matutando outro dia: se tem uma categoria que merece estátua em praça pública, como homenagem de todos, é a das secretárias. Sem elas é co-

mo time de futebol sem meio de campo. Já pensaram nisso??? Tem sempre alguém na defesa, na retaguarda e tem sempre alguém no ataque. Em qualquer órgão, em qualquer setor, em qualquer empresa. E no meio, fazendo a ligação, com paciência, trabalho, dedicação, inteligência está a secretária. Ainda voltarei ao assunto, um dia.

Trigo chegando

* Estão se sucedendo as notícias sobre descarregamentos, em portos brasileiros, de lotes e mais lotes de trigo que o Brasil teve que importar para garantir o pão nosso de cada dia. Enquanto isso, nós que lutamos pela modernidade, deixamos nossos campos vazios, para erosão construir novos desertos; reduzimos as atividades industriais e comerciais; descapitalizamos nossos produtores e jogamos no lixo a tecnologia que, com competência e dedicação, geramos a partir dos anos 70. Fica complicado de entender tal modernismo...

Collares ganha

* Tirante algumas teimosias o Governador Collares tem ganho algumas que é de se reconhecer como de mestre. O PT denunciou irregularidades na TV Educativa, e na esteira da denúncia o líder do PDS, Francisco Turra, disse que seu partido proporia uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar tais fatos. Mas, logo a seguir, Turra recuou dizendo que convocaria o presidente da TVE para explicações na Assembleia. Nesse chove, não molha, Collares pediu aos deputados de sua bancada, o PDT, que convocasse a CPI. Na mosca, assim como foi aquele debate com os deputados, o Governador ganhou.

I VALDINO TASCA

Pálido retrato

* O pai e sua única filha fizeram as contas e tiraram o curso superior de seus projetos. Ela queria ser professora. Foi simples. Eles calcularam o custo anual da Faculdade e compararam com a remuneração paga hoje aos professores e, pragmaticamente, concluíram que não valeria a pena o esforço. Ele teria que bancar o curso agora e complementar o salário da "ex-futura" professora por longo tempo, posteriormente.

Pálido retrato II

* Diante dessa realidade a jovem já começou a trabalhar e o pai vem depositando, numa caderneta de poupança, aquilo que gastaria com a anuidade escolar e continuará fazendo isso mesmo depois de ter passado o período para conclusão do curso. Ele acredita que assim vai garantir condições um pouco melhores para sobrevivência da filha.

Pálido retrato III

* Nessa atitude duas tragédias. De um lado, aquela que todos experimentamos no dia-a-dia, quando a sobrevivência vai se tornando possível na justa proporção em que sonhos são deixados de lado. No outro lado o grau de deterioração a que se encaminha o ensino, a estrutura educacional, tal o desprestígio alcançado pelo professor. Esqueçamos, aliás, não podemos esquecer aquilo que nunca pensamos, que por trás da Alemanha (eu ia dizer Ocidental) e do Japão, para ficar nos dois exemplos mais significativos, estão maciços investimentos na educação.

Pálido retrato IV

* Nos momentos mais expressivos o Brasil chegou a investir um máximo de 8% de seu orçamento em educação. Enquanto isto, a Alemanha, liquidada pela guerra, e o Japão, tam-

bém arrasado, chegaram a investir mais que 25% de seus orçamentos naquilo que sempre acharam prioritário: Educação. Está nos faltando guerra???

Os militares

* Até pode ser trauma (Freud explicaria???) dos longos anos do regime ditatorial, mas a verdade é que a cada notícia sobre manifestação dos militares sobre assuntos fora de sua área constitucional, a gente sente calafrios por todo o corpo. A defasagem salarial tem sido um motivo para movimentações que em outras áreas causaria tremedeira, além dos calafrios. O professor Amantino, que sabe tudo de história, que me socorra: não foi o Jango, como Ministro do Trabalho, que teve que renunciar por pressão militar porque tinha aumentado o salário mínimo em cem por cento???

Delfim, o cobrador

* O que o Cruzado, o estelionato eleitoral e o PMDB retrógrado fizeram ao Brasil ainda está para ser cobrado". A frase é do ex-poderoso ministro e hoje deputado Delfim Neto (PDS-SP) sobre o atraso brasileiro e foi publicada na "Zero Hora" de ontem. Tá na cara que o parlamentar faz a barba com instrumentos de marceneiros. O troféu "cara de pau" do ano de 1991 já tem dono.

Delfim, o cobrador II

* O deputado exerce um direito, que no seu tempo áureo foi negado, mas é outra história, de fazer cobrança, afinal é do jogo. E olha que nem vou me apegar na defesa do PMDB, um partido que, como os demais, está se depurando e não está livre de equívocos e erros. Mas Delfim errou o endereço para fazer a cobrança, no mínimo, porque é o mais puro oportunismo e a mais deslavada demagogia debitar

ao período de transição da ditadura para o estado de direito e caos econômico e social vivido pelo Brasil hoje.

Delfim, o cobrador III

* Vejam bem: o famoso "milagre brasileiro", a excessiva estatização da economia, o inchamento da máquina estatal, a impagável dívida externa, o aumento real do analfabetismo, da doença, da miséria, a orgia inflacionária, e tudo mais que quiserem relacionar tem muito a ver com a herança deixada pelos desastrosos vinte anos de ditadura, nos quais o deputado Delfim Neto sempre foi figura de proa. Com o que, fica chato, cobrar dos outros o que deveria estar pagando. Fosse este um país mais sério, ele nem tocaria nesse assunto...

Coligações

* O assunto mais quente, na base das conversas ao pé do ouvido, refere-se ao tipo de coligação que pode surgir na eleição municipal de Passo Fundo no próximo ano. Como o pleito ainda está longe e muita água ainda vai rolar e o clima se mostra propício para conversas e especulações, mas na prática é possível antecipar, que a concretização de coligações é um processo muito complexo.

Coligações II

* À exceção do PDT, que está no poder, todos os demais partidos estão de sangue doce por enquanto.

As discussões são amenas, as avaliações tranquilas porque todos, à exceção do PDT, só têm a ganhar, ao menos em tese, uma vez que perderam em 88. E, pelos acontecimentos dos últimos dias, parece que o PDT nem está precisando de inimigos... E isto reconduz as discussões se voltarmos os olhos para 15 de março!

IVALDINO TASCA

Caso de polícia?

* A troca do Delegado Regional de Polícia, que deveria ser um ato de rotina, tem tudo para desembocar num caso de polícia. Vamos por partes (como dizia o esquartejador à sua vítima, de acordo com a máxima do Gilberto): Porto Alegre, como centro do poder, sempre reluta em atender as indicações que partem do interior do Estado. Algumas vezes porque fica difícil operacionalizar as mudanças e, na maioria dos casos, porque as corporações reagem à intervenção do Poder Público, o que significa, em última instância, desobedecer a vontade da sociedade expressa nas urnas. Então, a reclamação do PDT é procedente, pois o partido indica porque ganhou o aval nas urnas.

Caso de polícia? II

* Se o delegado Carlos Pinheiro Almeida -- indicado para Regional - tem processos correndo contra ele, e as acusações são extremamente graves, até porque partem de colegas, não deveria estar afastado de suas funções. Não é assim que se procede quando um funcionário público é acusado, isto é, fica afastado de suas funções até que sejam apuradas as denúncias???

Caso de polícia? III

* Por último, cabe perguntar: o PDT sabia dessa situação envolvendo o delegado Pinheiro? Qualquer que seja a resposta, seja positiva ou negativa, se criou uma situação muito desconfortável, na medida em que sempre se busca, nessas indicações, os mais competentes e de comportamento ilibado.

Trigo: Caso de polícia?

* A lavoura brasileira de trigo caiu em 36% em relação ao ano passado, empurrada que foi, de forma "hard" pelas medidas desestimuladoras do Governo Federal. Aliás, em relação ao comportamento do Governo com o trigo estamos nos encaminhando pa-

ra um caso de polícia??? Os países que exportam trigo em regra, dão altos subsídios aos seus agricultores e manipulam o mercado internacional no que diz respeito à preços. E qual tem sido nossa atitude??? Até agora inexplicável.

Trigo: Caso de polícia? II

* Que interesse podem ter Estados Unidos, Canadá, França e outros exportadores num aumento de produção no Brasil. Nenhum, é lógico. Ai, quando eles notam nossa triticultura crescendo oferecem trigo abaixo do custo e nossos burocratas acabam mordendo a isca e pronto: desestimulam a lavoura interna, como aconteceu este ano. Deixando de plantar nossas necessidades de importação aumentam e junto vem drásticas elevações de preços. E lá vamos nos marchando, de novo, e ao final pagando um custo alto e com um dólar que não temos.

Trigo: Caso de polícia? III

* O mesmo trigo que já foi oferecido a 90 dólares à tonelada já anda ao redor de 160 dólares. E vamos ter que pagar. Os nossos burocratas ou são mal informados, ou são ingênuos ou são sacanas mesmo.

Por causa dessa manipulação de preço, que agora vai cair na real, deixamos de plantar o que devíamos, afetando 800 mil pessoas que vivem ao redor do trigo, prejudicando a terra, que fica descoberta e sujeita à erosão, baixando a arrecadação de ICMS, diminuindo as atividades na indústria, comércio e serviço, atingindo o nível de emprego. É uma lengalenga que se repete há anos e que deve estar enchendo o bolso de alguém, além de aumentar as vendas de "Magnésia bisurada"...

Academia

* Tranquilizadora e oportuna a manifestação do secretário Cesar Bilibio garantindo a restauração do prédio

onde funciona a Academia Passo-fundense de Letras.

Passo Fundo deve ser uma das raras cidades sem memória. Basta olhar o que preservamos em quase 150 anos de história para chegar à estranha conclusão de que somos um caso inusitado de quem não tem passado...

Violência

* Conforme revelou o médico Hugo Lisboa, as chamadas causas violentas são responsáveis por 15,8% das mortes que acontecem em Passo Fundo. Isso permite duas observações: primeira, a recessão não atingiu o setor das funerárias; a segunda, a se manter os parâmetros mundiais, uma maneira de reduzir esse brutal índice de mortalidade é arrumar uma guerra com alguém... Vietnam, Coréia, Iraque, Malvinas, mataram menos!

No outro lado

* Com apoio dos professores de fitopatologia e da empresa Ciba-Geigy o estudante Flávio Gassen, da Faculdade de Agronomia da Universidade de Passo Fundo desenvolveu o THM, Termohigromolhógrafo (só consigo pronunciar soletrando) que vem se constituindo num avanço o monitoramento das doenças de trigo (se o governo deixar a gente plantar). Embora "importado", junto com o Dirceu, o Flávio Gassen comprova que "no outro lado" Passo Fundo tem coisas maravilhosas...

Imprensa

* As empresas jornalísticas de Porto Alegre mantém, nas principais cidades do interior, o que chamam de correspondentes. Até aí é ótimo, para todos. Os problemas surgem quando um correspondente interfere na cidade do outro, num procedimento que gera constrangimentos e atrito desnecessários. É o caso do colega Jairo que vem atuando, sem diálogo, na área de responsabilidade da Zulmara. E isso não é bom para ninguém.

I VALDINO TASCA

ÉTICA & FOME

* A teoria de Malthus, afirmando que a população crescerá em progressão geométrica, enquanto a produção de alimentos aumentaria em progressão aritmética, soava de modo sinistro, lá pelo início da década de 60, na cabeça dos estudantes. Subjacente ficava a impressão de que não havia futuro para nós terráqueos. Hoje estou convencido que, com o avanço tecnológico já operacionalizado nas lavouras, e as informações disponíveis e ainda não utilizadas de forma massal, a teoria está superada. As pessoas morrem de fome não por incapacidade de se produzir, mas por inexistência de um padrão ético de comportamento que permita a comida chegar à mesa de todos.

ÉTICA & FOME II

* Um exemplo, do tamanho de um grão de areia, encontramos aqui mesmo junto ao Centro Nacional de Pesquisa do Trigo. Na década de 70 foi lançado um "pacote tecnológico" garantidor de 1.500 quilos por hectares de trigo, o que se traduziria por um grande salto frente aos baixos rendimentos históricos que até então se obtinha no Rio Grande do Sul. Pois bem, no último ano, a média estadual ficou acima de 1.800 quilos e não são raros os agricultores que tem alcançado até 5000 quilos por hectare.

ÉTICA & FOME III

* Então, em verdade, não é por falta de condições de produzir que nossos campos estão com menos trigo neste inverno e que nos Estados Unidos há uma espécie de "subsídio" para

os agricultores não plantarem determinada cultura em determinada época, tendo em vista o comportamento dos estoques e do mercado mundial de grãos. Salvo um juízo mais lúcido a teoria de Malthus foi para o beleléo e o que nos falta é um pouco mais de postura ética. Claro, pragmaticamente falando, a história...

PENA DE MORTE

* Pois a pena de morte está virando bandeira política, plataforma eleitoral. Que o diga o prestígio que o deputado Amaral Neto, ferrenho defensor desse dispositivo, vem obtendo no Rio de Janeiro, uma cidade com alto índice de criminalidade, de violência. Vale tudo. Na incapacidade de que temos mostrado de construir uma sociedade saudável, minimamente civilizada, saímos a nos matar uns aos outros e queremos isso constitucionalmente...

"SOFT"

* Pode-se dizer que foi um retorno "soft". A opinião foi meio que generalizada. O Fonseca, o Loureiro, a Gilka, o Gilberto, a Suzana, a Neiva, a Ada, a Janaína, entre os que manifestaram opinião, acharam que a coluna estava efetivamente "soft". A gente, querendo ou não, vai se contaminando. Depois que o presidente deixou de ser "hard" e passou para o estilo "soft" muitos mudaram, alguns até inconscientemente "Hard", mesmo, a situação do povão em geral...

HOSPITAIS

* Nem sempre avaliamos com exatidão o desdobramento que um empreendimento vitorioso traz para

a comunidade. Imensurável, por exemplo, a contribuição do Hospital São Vicente de Paulo, fora de sua área específica, para o conjunto da comunidade. E nesse sentido é importante registrar o crescimento do Hospital da Cidade, agora de aniversário, que nos últimos cinco ou seis anos deu um salto de qualidade extraordinário e tende a crescer ainda mais. Tem espaço no momento, inclusive para mais um. Se ficássemos apenas no ponto de vista empresarial, o São Vicente é hoje a maior empresa da cidade. E o Cidade caminha na mesma direção...

PARTIDO & POLÍTICA

* Não se comprometer partidariamente é uma opção de consciência que merece respeito e acatamento. Mesmo porque, no Brasil, os partidos políticos são como recém-nascidos, isto é, apenas foram postos no mundo. Agora, não há como fugir de um comprometimento político. Negar isto é como negar a existência, como o que não é, no mínimo, de bom tom, fazer a afirmação de que "não sou político". Se está vivo, falando e dizendo isso, é político, e sua postura ajudar a empurrar a história para um determinado rumo.

PARTIDO & POLÍTICA II

* Isto posto, se a política anda pelas caronas, de baixo nível, ineficiente, corrupta, ela não é nada mais, nada menos, do que reflexo do que somos, enquanto entes socialmente organizados. Posso não gostar, mas é isso. E em política não existe espaço vazio, tem sempre alguém ocupando o lugar da minha omissão...

I VALDINO TASCA

* Andei meio que perdido. Acontece que nunca tinha sido publicado aos domingos, com o que achei que a segunda-feira ainda existia. Tudo bem, a vida retoma o rumo da rotina da carroça (aliás em companhia muito finíssima na avaliação do Presidente Collor) que sempre acomoda, no seu gingado, tudo o que carrega, apesar dos buracos na estrada.

Um trilhão

* O Governo Federal anunciou a liberação (será que vem???) de um trilhão de cruzeiros para financiar a agricultura brasileira. Aparentemente uma montanha de dinheiro. Na prática uma das menores somas já destinadas ao setor primário. Com esse dólar defasado esse trilhão fica longe de quatro bilhões de dólares e houve épocas em que o dinheiro destinado para produzir alimentos beirava os vinte bilhões de dólares.

"Des"-granados

* Assim, levando em conta a descapitalização do setor, o sucateamento tecnológico e a frustração da última safra de verão, esse trilhão, ao contrário do que tenta fazer crer o presidente, é muito pouco. Ainda mais levando em consideração que nos últimos três a produção de grãos diminuiu em torno de 15 milhões de toneladas. Na prática, então, com esse descalço, vamos ter, ao lado dos descamisados, dos desdentados, dos descalços os "des"-granados. Sei, sei, é fraquinha, mas no seco, um trilhão engasga.

Carroceiros

* Não estou me referindo à Ford, Chevrolet, Fiat ou Volks, pois é tema presidencial. Refiro-me ao protesto dos carroceiros em Porto Alegre. Sem entrar no mérito, como é típico de nos outros essa briga entre instrumentos próximos do Terceiro Milênio e do século

passado. Transplante X dengue, computador X carroça, psicologia X cacete, por aí...

Mesmismo

* Até fiquei contente pela forma com que o negociador do FMI mandou seu recado a nós brasileiros. Ele foi extremamente civilizado, elegante ao utilizar a imprensa para dar as ordens para que a gente coloque o Brasil nos rumos que eles desejam. Estão reclamando do que??? Antigamente eles mandavam os "marines"... De qualquer forma, Collor reagiu mostrando dignidade!

Nosso trânsito

* Uma vez que começaram adotar medidas para melhorar nosso trânsito, pode ser oportuno estudar o que ocorre na Silva Jardim com a Av. Brasil, que se tornou um ponto de retorno para quem sai da Capitão Eleutério. Tem horas que fica uma bananosa. Outra: quem sabe motoristas e pedestres fazem um pacto com relação às faixas de segurança. Em Ijuí, por exemplo, a preferencial, sempre, é do pedestre. Aqui, na verdade há uma indefinição, pois o pedestre tem medo e os motoristas também, principalmente em relação a quem o está seguindo de automóvel.

Medicina política

* É uma hipótese, ao se observar alguns movimentos. Vejam o inusitado: Júlio Teixeira, ou Zenóbio Magalhães ou Gilberto Tubino da Silva pelo PMDB; Rudah Jorge ou Alberi Grando, pelo PDT; Ruy Donadussi ou Paulo Santos, pelo PDS; Jaime Debastiani, pelo PFL. Tantos médicos concorrendo a prefeito e/ou a vice-prefeito pode ser difícil, mas nada disso é fora de propósito.

Para a Acisa

* O cálculo é interessante: o que significa para a eco-

nomia passo-fundense cada hectare que deixamos de plantar no Município e na região? Não fosse a Universidade, o São Vicente de Paulo e a presença do Estado, esse cálculo assustaria muito mais. Mas avaliar a repercussão, da indústria ao borracheiro pode revelar que a agricultura pesa mais do que se pensa.

"Intrigação!"

* Para o deputado Odacir Klein, sem um planejamento sério, entre governos, inclusive com mecanismos de subsídios iniciais a setores que serão profundamente afetados, o processo de integração no Cone Sul pode se tornar num processo de "intrigação". O Mercado Comum Europeu deu certo porque as questões regionais tiveram atenção especial até que ocorresse uma nova acomodação de interesses. Só a cegueira do hiper-liberalismo, que parte daqueles que sempre dependeram do hiper-centralismo, impede uma visualização adequada da questão.

Violência

* Para o ex-prefeito de Nova Iorque "a idéia de que a pobreza gera violência é uma grande lorota". Se Edward Koch dissesse que não é só a pobreza, tudo bem. Pois a impunidade e a falta de padrões éticos estão entre as causas da violência. Ou o ser humano é intrinsecamente mau? ?? Pode ser isto a base do raciocínio do ex-prefeito???

Violência II

* Embora, no nosso entendimento, o ex-prefeito de Nova Iorque tenha dito uma bobagem pela forma com que colocou a questão, é imperioso admitir que a marca de 50 mil homicídios que se registram por ano no Brasil não se deve apenas a questões de sobrevivência material, nas quais estão submersos ao redor de 70 milhões de brasileiros.

Sim, professores em greve

O brilhante jornalista e advogado João Baptista Mello de Freitas tem razão: "na realidade não é tarefa fácil a equação liberdade x igualdade." Aliás, este é no momento o principal desafio que se impõem ao povo brasileiro e a ele não podemos furtar, mesmo que o medo não seja reconhecido. Ou quem sabe por isso mesmo.

Escudado num "ordenamento jurídico centenário, nada casuístico", que é, por via de consequência, o seu Estatuto, o professor não pode fazer greve, diz João Freitas. E, coloca, como esteio, como pilar mestre, o "texto constitucional". E, nesse raciocínio, não se preocupa com a justiça em sentido comum e, sim "que um ordenamento jurídico centenário seja relegado a um sutil esquecimento".

Até aqui o aspecto legal das coisas. Importante, sim, mas não definitivo. Tanto não é definitivo que aquilo que deveria ser o nosso ordenamento jurídico máximo tem sofrido dolorosas cirurgias sem anestésicos, de acordo com os humores dos detentores da força. Claro uma Constituição é alterada pela dinâmica da história, mas nunca pelo casuismo. E, para ficarmos no raciocínio linear da legalidade, lembramos que matar é proibido e nem por is-

so conseguimos superar esse drama. Poderão dizer que isso é uma comparação cachorra, mas o legalismo tem dessas situações caninas. Se formos fazer uma profunda análise do Brasil dos últimos dias, veremos que aqueles que deveriam ensinar como viver com as leis só demonstraram que elas valem enquanto for a favor. Veja-se atos institucionais, veja-se remendos constitucionais, veja-se pacotes de abril, veja-se...

João Freitas diz que é

preciso aprender as lições que essas escaramuças em torno do aumento dos professores estão dando, para se mostrar surpreso diante do fato de alguém afirmar que "há professores com medo". Ele não acredita em medo, afirmando que "o que há é a consciência da gravidade da situação" e uma dupla responsabilidade: com os alunos e com a condição de funcionário público. "Em todo caso, continua, uma situação que se insere num contexto maior, o da realidade nacional, que produziu essa distorção de haver gente, com responsabilidade também pelo que diz ou escreve, sem entender os desdobramentos que essa ocorrência pode produzir, se já não está produzindo.

Vamos por parte. Quem afirma que há professores com medo deve fazê-lo em que condições? Deve fazê-lo, como realmente foi feito, quando um professor afirma: "eu estou com medo." Retrata-se uma realidade. E o medo, diga-se de passagem, nasce com o homem. E esse vamos perdendo ao longo de nossa caminhada. O difícil é enfrentar a indústria do medo. Como o fez aquela diretora da escola que, sorrindo, falou: "as direções não se responsabilizam pelo que poderá acontecer com os grevistas." Ou, ainda, com aquele medo que se injeta no sangue quando se sabe que o "texto constitucional" pode ser submetido, a qualquer momento, a uma cirurgia e de urgência. Concordamos que, apesar do medo e da lei, há "consciência da gravidade da situação", com a particular de cada um, que vive um processo de desgaste e com aquela que "se insere num contexto maior." E a dupla responsabilidade é indiscutível. O aluno e a condição de funcionário público são da essência do professor. Sem ambos

o professor não existiria. Como então fazer uma ilação de possível irresponsabilidade?

João Freitas diz que "afinal, quando a responsabilidade é encarada como sinal de medo, é sinal de que precisamos aprender novamente a encontrar as sutilezas que fazem possível ordenar a sociedade, para que a convivência seja possível e se evite esse ar de **fiesta**, em que a difícil equação liberdade x igualdade estaria rompida". Ele não acredita no medo.

Passemos, então, ao segundo ponto. É extremamente doloroso ver que se coloca **fiesta** como sinônimo de greve. Agora, quando uma greve se apresenta com força suficientemente forte para romper com o equilíbrio entre liberdade x igualdade, achamos que realmente precisamos rediscutir aquelas sutilezas que fazem possível a vivência em sociedade. Isto porque foi a vivência em sociedade que gerou a greve, como forma de diálogo, sim, de diálogo, de entendimento. Pois só pode haver diálogo quando no mínimo as forças não são casuisticamente extremamente desiguais. No caso é importante saber quem é o que rompeu, extremamente importante. E aqueles que dizem ou escrevem sem entender os desdobramentos? Um ponto de vista que pode ser demasiadamente subjetivo em um dado momento. Nem muito rápido, nem muito devagar? Seria isso? Mas porque não aceitar a participação de todos na construção do "contexto maior"? Divide-se os louros e divide-se os espinhos, com liberdade e igualdade. No caso, greve, poderia ser legítima defesa, como tem razão em alegar aquela que mata, dependendo da circunstância. Professores, em greve? Sim, professores em greve...